



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS VA'ESCHANAN • MAAMAR 8

וזאת המצוה אשר צוה ה' כו'

“E este é o mandamento que Havayá ordenou...”



As mitsvot “fazem” o Gan Éden ao atrair a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), e é a Torá que conduz essa atração até a ação física. Como as mitsvot são realizadas com coisas físicas elevadas de kelipat nogá, elas necessitam de uma dupla proteção: a Torá Escrita por dentro e a Torá Oral por fora; ambas se apoiam no temor e no amor a D'us sentido no coração.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/8/

A IDEIA CENTRAL

As mitsvot “fazem” o Gan Éden ao atrair a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), e é a Torá que conduz essa atração até a ação física. Como as mitsvot são realizadas com coisas físicas elevadas de kelipat nogá, elas necessitam de uma dupla proteção: a Torá Escrita por dentro e a Torá Oral por fora; ambas se apoiam no temor e no amor a D'us sentido no coração.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Os versículos anteriores ao Shemá suscitam duas perguntas: por que a Torá fala duas vezes em “guardar”, e por que as mitsvot que se aplicam em toda parte são “para cumprir na terra”? A “terra” é o Gan Éden, que as almas, como seres criados, não podem desfrutar por si mesmas; as mitsvot o “fazem” ao atrair a Vontade Suprema, sovev kol almin, para memalê kol almin. Essa é a unificação mencionada antes de cada mitsvá, a fórmula de toda bênção e o significado do Shemá: “Havayá, nosso D'us” é sovev, e “Havayá é Um” é sua revelação dentro do mundo dividido. Este mundo, onde sovev é revelado e a teshuvá é possível, é o lugar para isso, e a alma desce para servir com a força maior de um penitente. A atração se dá por meio da Torá, que dá vida às mitsvot como o alimento dá vida à pessoa. Como as mitsvot empregam coisas físicas elevadas de kelipat nogá, elas precisam de proteção, assim como um penitente precisa de uma cerca mais forte. Essa proteção é a Torá Oral, uma casa ao redor das vestimentas das mitsvot, cujas decisões mantêm afastadas as forças externas; mas ela só funciona quando o estudo se apoia no temor e no amor a D'us.

ESQUEMA

1 Duas perguntas e o Gan Éden como a “terra”

¶1

Por que “guardar” duas vezes, e por que “cumprir na terra”? O Gan Éden é chamado terra; as almas não podem desfrutar da Divindade por si mesmas, por isso as mitsvot “fazem” o Gan Éden. São apresentados dois níveis de luz divina, começando pela memalê, a força vital que preenche cada criatura em medida graduada.

2 Sovev, o Santo e a unificação

¶2-4

Memalê é a Shechiná que habita nos mundos; sovev é a mesma luz sem divisão, “o Santo”, separado. Por meio das mitsvot e de suas bênçãos, sovev é atraído para a revelação dentro de memalê, acrescentando luz no Gan Éden.

- 3 O Shemá e a descida da alma** ¶5
- “Havayá, nosso D'us” é sovev, e “Havayá é Um” é sua revelação no mundo dividido. O amor que o Shemá pede é o anseio por essa revelação, intensificado pelo ocultamento e pela inclinação ao mal; por isso a alma desce, para servir como um baal teshuvá.
-
- 4 Este mundo, o lugar de sovev** ¶6-7
- O amor ilimitado e a atração da essência de D'us pertencem ao “hoje”, este mundo, onde sovev é revelado e a teshuvá é possível. A Vontade Suprema repousa nas mitsvot físicas, na caridade e nas cem bênçãos diárias.
-
- 5 Temor inferior e superior** ¶8-9
- O versículo pede “somente” o temor inferior, que provém de memalê. O temor superior, proveniente de sovev, é revelado por meio do estudo da Torá, como ocorreu no Sinai.
-
- 6 A Torá dá vida às mitsvot** ¶10-11
- A raiz das mitsvot, a Vontade Suprema, chega à ação somente por meio do estudo da Torá, assim como a fala conduz a vontade à ação: “a sabedoria dá vida a seus senhores”. Portanto, “cumprir na terra” é atrair sovev para memalê e para o Gan Éden, principalmente por meio do Shemá.
-
- 7 Por que as mitsvot precisam de proteção** ¶12-16
- As mitsvot são realizadas com coisas físicas cuja vitalidade provém de kelipat nogá; uma vez elevadas, assim como o penitente ou as centelhas redimidas, precisam de proteção adicional para que as forças externas não se nutram delas. Na prática, isso significa cumprir a mitsvá sem satisfação própria nem motivos ulteriores.
-
- 8 A Torá Oral como uma casa** ¶17-20
- “Guardar: isto é Mishná.” Se as mitsvot são vestimentas, a Torá Oral é a casa: suas rigorosidades e decisões são uma muralha extraída das forças supremas de contenção, e a palavra de D'us na boca do erudito mantém afastadas as forças externas. Mas a construção requer primeiro amor a D'us.
-
- 9 Primeiro o temor; a ordem dos versículos** ¶21-23
- A proteção depende do temor e do desejo do coração, que fazem da fala da pessoa um recipiente para a palavra de D'us. Os versículos são lidos em ordem: atrair sovev para a “terra” e, então, uma dupla proteção, por dentro, pela Torá Escrita, e por fora, pela Torá Oral.
-

CONCEITOS-CHAVE

A luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) ממלא כל עולם

A força vital de D'us tal como entra em cada criatura em medida graduada: mais nas plantas do que nas pedras, mais nos Serafim do que nos Ofanim. É Sua “glória” e Sua Shechiná, que habita nos mundos como uma alma num corpo.

A luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) סובב כל עולם

A mesma Luz Infinita presente igualmente em todos os mundos, sem revelação nem divisão, “como um círculo” em que o acima e o abaixo são iguais. É chamada “o Santo”, separado, e é a Vontade Suprema, que constitui a raiz das mitsvot.

A unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná יחוד קודשא בריך הוא ושכינתיה

A atração de sovev para a revelação dentro de memalê. É a intenção mencionada antes de cada mitsvá, o significado de “Bendito sejas Tu, Havayá” e o significado de “Havayá é Um”.

Gan Éden inferior e superior גן עדן העליון והתחתון

O Gan Éden inferior é a recompensa pelo cumprimento das mitsvot; o superior, por sua intenção interior e pela Torá. As almas desfrutam ali da Divindade somente porque as mitsvot atraem para ele a Vontade Suprema.

Temor inferior e superior יראה תתאה ויראה עילאה

O temor inferior provém de D'us tal como Ele preenche os mundos e é tudo o que o versículo “pede”. O temor superior provém da revelação de sovev e é revelado por meio do estudo da Torá, como no Sinai.

Kelipat nogá קליפת נוגה

O domínio de bem e mal misturados, de onde as coisas físicas recebem sua vitalidade. Como os objetos das mitsvot provêm dele, precisam de proteção mesmo depois de serem elevados à santidade.

Proteção (shemirá) שמירה

A proteção de que as mitsvot precisam para que as forças externas não extraiam delas coisa alguma. Ela se dá por meio da Torá Oral, a “casa” ao redor das vestimentas das mitsvot, e pelo cumprimento da mitsvá sem interesse próprio.

A teshuvá da cerca תשובת הגדר

Afastar-se do mal ao máximo, a ponto de sequer desejar o pecado. Um penitente precisa disso mais do que alguém que nunca pecou, e o mesmo vale para as centelhas elevadas pelas mitsvot.

SEÇÃO 1 • 11

Duas perguntas e o Gan Éden como a “terra”

1 וזאת המצוה¹ אשר צוה ה' כו'. לעשות בארץ כו' למען תירא את² ה' אלהיך לשמור את כל חקותיו כו'

“E este é o mandamento que Havayá ordenou”, etc., “para cumprir na terra”, etc., “a fim de que temas Havayá, teu D'us, e guardes todos os Seus estatutos”, etc.;

O maamar começa com Deuteronômio 6:1-2, os versículos que vêm imediatamente antes do Shemá: Moshê diz a Israel que o mandamento que lhes ensina é “para cumprir na terra”, a fim de que temam D'us e guardem Seus estatutos. As palavras “para cumprir na terra” e “guardar” são aquilo que o maamar se propõe a explicar.

ושמעת ישראל ושמרת לעשות³ כו' שמע ישראל⁴ ה' אלהינו ה' אחד.⁵ הנה צריך להבין כפל השמירות לשמור ושמרת.

“E ouvirás, Israel, e guardarás para cumprir”, etc.; “Ouve, Israel: Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” Ora, é preciso compreender a dupla [menção de] guardar: “guardar” e “guardarás”.

O versículo seguinte acrescenta “e guardarás para cumprir”, e então vem o próprio Shemá. A primeira pergunta é por que a Torá menciona guardar duas vezes: “guardar” no versículo 2 e “guardarás” no versículo 3.

גם הנה וזאת המצוה קאי על פרשת ק"ש [קריאת שמע] שלאחריי [שלאחריה] שמע ישראל וא"כ מהו לעשות בארץ.

Além disso, “E este é o mandamento” refere-se à seção do Shemá que vem em seguida, “Ouve, Israel”; sendo assim, qual é [o sentido de] “para cumprir na terra”?

Uma segunda pergunta: “E este é o mandamento” introduz a passagem do Shemá que vem em seguida. Por que, então, diz “para cumprir na terra”, como se essas mitsvot dependessem da Terra de Israel?

שהרי כל המצות הכתובים בפ' שמע ודברת בם⁶ כו' וקשרתם⁷ כו' הן חובת הגוף ונוהג בין בארץ⁸ בין בחו"ל [בחוץ לארץ].

Pois todas as mitsvot escritas na seção do Shemá, “E falarás delas”, etc., “E as atarás”, etc., são obrigações pessoais e se aplicam tanto na Terra quanto fora da Terra.

As mitsvot da passagem do Shemá, como falar palavras de Torá (“falarás delas”) e colocar tefilin (“as atarás”), são obrigações da pessoa, não da terra. O Talmud determina que tais mitsvot se aplicam em toda parte, na Terra de Israel e fora dela; assim, “na terra” parece deslocado.

אך הנה ג"ע [גן עדן] נקי ארץ⁹ וכמארזל כ"י [כנסת ישראל] יש להם חלק לעוה"ב [לעולם הבא]¹⁰ שנאמר ועמך כו' לעולם יירשו ארץ^{11,12} (בישעיה ס"י סמ"ך כ"א) שג"ע [שגן עדן] התחתון הוא שכר מעשה המצות.

No entanto, Gan Eden é chamado “terra”, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Todo Israel tem uma parte no Mundo Vindouro, como está dito: ‘E teu povo’, etc., ‘herdará a terra para sempre’” (em Isaías, capítulo 60, [versículo] 21); pois o Gan Eden inferior é a recompensa pela realização das mitsvot.

A resposta começa aqui: “terra” pode significar Gan Eden, o paraíso espiritual das almas. A Mishná prova que “todo Israel tem uma parte no Mundo Vindouro” com o versículo “herdará a terra para sempre”; ali, portanto, “terra” significa a recompensa da alma. O Alter Rebe acrescenta que o Gan Eden inferior é a recompensa pela realização efetiva das mitsvot.

(ועי' בהרמב"ם [בהרבי משה בן מימון] פ"ח מהל' [מהלכות / מהלכה] תשובה ה"ז [הרי זה]¹³. ועמ"ש בד"ה וישב יעקב^{14,15} בענין ב"פ [ב' פעמים] בארץ הנאמר באותו פסוק)

(E veja o Rambam, capítulo 8 das Leis de Teshuvá, halachá 7. E veja o que está escrito no discurso que começa “E Yaakov habitou”, sobre o assunto de “na terra”, dito duas vezes naquele versículo.)

Duas referências entre parênteses. Na halachá citada, o Rambam descreve o anseio do rei David pela vida do Mundo Vindouro com as palavras “ver a bondade de D'us na terra dos vivos”; e o discurso “E Yaakov habitou”, em Torah Ohr, trata da repetição de “na terra” em Gênesis 37:1: “na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã”.

אבל ג"ע [גן עדן] העליון הוא שכר כוונת המצות והתורה וע"ז נאמר מי יעלה בהר^{16,17,18,19,20,21} ה' כו' נקי כפים²² כו' יעלה בחי' עליות בשבתות ור"ח [וראש חודש] כו'

Mas o Gan Eden superior é a recompensa pela intenção das mitsvot e da Torá, e a respeito disso foi dito: “Quem subirá ao monte de Havayá?”, etc., “limpo de mãos”, etc.; “subirá” refere-se ao nível das ascensões nos Shabatot e em Rosh Chodesh, etc.

Há também um Gan Eden superior, que é a recompensa pela intenção interior com que se cumprem as mitsvot e pelo estudo da Torá. O Alter Rebe interpreta “Quem subirá ao monte de D'us?”, do Salmo 24, como as ascensões das almas no Shabat e em Rosh Chodesh, que as fontes do próximo parêntese descrevem.

(עיינ מענין מי יעלה ברבות ^{23, 24} פ' וזאת הברכה. ²⁵ חיי שרה פני"ט. ²⁶ וישלח י"ב פ"ב [פרק ב']. זח"א [זהר חלק א] וירא צ"ט ²⁷ א' ק' ב'. ²⁸ קכ"ג סע"ב [סוף עמוד ב] ²⁹ מקץ ר"א ³⁰ א' תזריע מ"ה סע"ב [סוף עמוד ב] ³¹ משפטים ק"כ ב'. ^{32, 33}

(Veja sobre o tema de “Quem subirá” em [Midrash] Rabbah, Parashat Vezot HaBerachá; Chayei Sarah, parashá 59; Vayishlach, parashá 82. Zohar, Parte I, Vayera 99a, 100b; 123, fim do lado b; Miketz 201a; Tazria 45, fim do lado b; Mishpatim 120b.)

O parêntese enumera os lugares em que “Quem subirá” é interpretado. O Midrash Rabbah aplica o versículo a Moshê, a Avraham e a Yaakov, e passagens do Zohar o aplicam à alma depois que ela deixa o corpo: nem toda alma recebe o caminho ascendente, e quem sobe precisa ter “mãos limpas”, que não contaminaram o corpo.

ועיין עוד מענין העלייה כשבתות ור"ח [וראש חודש] וירא קט"ז ³⁴ א' תרומה קנ"ו ³⁵ בע"ב נשא קמ"ה ^{36, 37} א' ועיין בגמרא פ"ז [פרק ז'] דב"מ [דבבא מציעא] דפ"ה ע"ב כי סלקי למתיבתא דרקיע ³⁸ (א)

E veja-se ainda sobre a ascensão nos Shabatot e em Rosh Chodesh: Vayera 116a; Terumah 156b; Naso 145a. E veja-se na Guemará, capítulo 7 de Bava Metzia, 85b: “quando ascendem à Academia Celestial”).

Essas outras passagens do Zohar descrevem as almas dos justos ascendendo no Shabat e em Rosh Chodesh para contemplar a glória de seu Mestre. O Talmud em Bava Metzia também fala dos Sábios que “ascendem à Academia Celestial”.

אך הנה להיותן שהנשמות הם מחודשים ונבראו מאין ליש ואיל תוכל להשגי תענוג אלקות להיות נהנין מזיו ³⁹ ע"ז נאמר לעשות בארץ לעשות לשון תיקון

No entanto, como as almas são recém-criadas e foram criadas do nada para a existência, não podem alcançar o deleite da Divindade, para desfrutar do esplendor; a isso se refere o que foi dito: “para fazer na terra”: “fazer” é um termo que significa retificar,

Agora se explica por que são necessárias as mitsvot para o Gan Éden. As almas são seres criados, trazidos do nada à existência; por si mesmas, não podem apreender e desfrutar da Divindade, o “esplendor da Shechiná” de que, segundo o Talmud, os justos desfrutam. Por isso, o versículo diz “para fazer na terra”: aqui, “fazer” significa reparar e completar, tornando o Gan Éden um lugar onde as almas possam desfrutar desse esplendor.

כמו ועשתה את צפרניה⁴⁰ שישאל ממשיכים את הזיו להיות נהנין כו' וכמ"ש וינחהו בג"ע [בגן עדן] לעבדה⁴¹ ולשמרה כו' לעבדה זו רמ"ח מ"ע [מצות עשה]⁴² כו'

como em “e ela fará as unhas”; isto é, Israel atrai o esplendor para que possam desfrutar [dele], etc. E, como está escrito: “E colocou-o no Gan Éden para trabalhá-lo e guardá-lo”, etc.: “para trabalhá-lo” — estas são as 248 mitsvot positivas, etc.

Que “fazer” pode significar aperfeiçoar fica demonstrado pelo versículo sobre a mulher cativa: “e ela fará as unhas”, isto é, cuidará delas. Da mesma forma, Adam foi colocado no Gan Éden “para trabalhá-lo e guardá-lo”, o que o Zohar explica como as 248 mitsvot positivas (e “guardá-lo”, como as proibições): o Gan Éden é “trabalhado” por meio das mitsvot.

שע"י המצות ממשיכים את הזיו ועונג העליון ועושין את בחי' ג"ע [גן עדן] (ועמ"ש מזה בד"ה אז ישיר כו' עלי באר⁴³ בענין מעין גנים ובד"ה כי כארץ תוציא צמחה)⁴⁴

Pois, por meio das mitsvot, atraem-se o esplendor e o deleite supremo, e cria-se o nível do Gan Éden. (E veja-se o que foi escrito sobre isso no discurso que começa “Então [Israel] cantou”, etc., “Brota, ó poço”, a respeito de “uma fonte de jardins”, e no discurso que começa “Pois, assim como a terra faz brotar seu crescimento”).

Assim, é por meio do cumprimento das mitsvot que a pessoa atrai o esplendor e o deleite supremo e, desse modo, “cria” o Gan Éden. O trecho entre parênteses remete a dois outros discursos de Likkutei Torah que desenvolvem esse tema.

וזהו ענין לשם יחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] שאומרים לפני כל מצוה ומצוה⁴⁵ דהנה נודע שיש ב' בחי' בהשתלשלות ממכ"ע [ממלא כל עלמין] וסוכ"ע וכמ"ש תרי קראי כתוב א' אומר מלא כה"כ [כל הארץ כבודו] דמשמע כבודו וזיו בחי' לבוש מאני מכבדותא⁴⁶ ולא עצמותו ית'.

E este é o significado de “Para a unificação do Santo, bendito seja Ele”, que se diz antes de cada mitsvá. Pois é sabido que há dois níveis na cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut): a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), como se vê em dois versículos. Um versículo diz: “A terra inteira está repleta de Sua glória”, o que indica Sua glória e esplendor, o nível de uma vestimenta, “vestimentas de honra”, e não Sua essência, bendito seja Ele.

A mesma ideia explica a fórmula “Para a unificação do Santo, bendito seja Ele”, dita antes de uma mitsvá. Para explicá-la, o Alter Rebe cita dois versículos: “a terra inteira está repleta de Sua glória” refere-se apenas à “glória” de D'us, Seu esplendor, que é como uma vestimenta; o Talmud relata que Rabi Yochanan chamava suas roupas de “meus honrados”, origem da expressão “vestimentas de honra”.

וכתוב א' אומר את השמים ואת הארץ אני מלא.⁴⁷ אני דייקא עצמותו (ועמ"ש מזה בד"ה אני לדודי)⁴⁸ אך

E um versículo diz: “Os céus e a terra, Eu os preencho”: “Eu”, especificamente, [isto é,] Sua essência. (E veja-se o que foi escrito sobre isso no discurso que começa “Eu sou do meu Amado”). No entanto,

Em contraste, o versículo de Yirmiyahu diz: “Eu preencho os céus e a terra”: “Eu” é a própria essência de D'us, presente em toda parte. O discurso “Eu sou do meu Amado”, em Likkutei Torah, compara extensamente os dois versículos; “no entanto” introduz a explicação de cada nível.

הנה כי מכה"כ [מלא כל הארץ כבודו] היינו ממכ"ע [ממלא כל עלמין] שהוא בחי' החיות הנתפס תום עלמין להחיותן שהחיות מתמעט מיעוט אחר מיעוט עד בחי' דומם הוא חיות מועט היותר אחרון ובצומח החיות יותר מרובה

[o ponto é] que “a terra inteira está repleta de Sua glória” significa a luz que preenche todos os mundos, que é o nível da força vital apreendida dentro dos mundos para lhes dar vida. Pois a força vital se reduz, diminuição após diminuição, até o nível do inanimado, que recebe a força vital mais escassa, a última de todas; e, no vegetal, a força vital é maior,

A “glória” que preenche a terra é memalê kol almin: a força vital contida em cada criatura, que lhe dá vida de acordo com sua capacidade. Essa força vital diminui gradualmente: o inanimado recebe o mínimo, enquanto as plantas recebem mais.

ולכן הוא צומח כו' שהחיות מתמעט בירידתו למטה מטה וכמ"ש שרפים עומדים ממעל לו⁴⁹ כו' e por isso ele cresce, etc. Pois a força vital diminui à medida que desce cada vez mais, como está escrito: “Serafins estão acima dele”, etc.,

Essa força vital maior é a razão de as plantas crescerem, ao contrário das pedras. A mesma redução gradual se encontra entre os anjos: os Serafins, sobre os quais Yeshayahu diz que “estão acima”, encontram-se no nível mais elevado.

שמשיגים חיות ואור האלקי שבתוכם משא"כ האופנים וחיות שאין משיגים החיות והאור אלקי שבתוכם יותר מועט ומצומצם

pois apreendem a força vital e a luz divina que há dentro deles; ao passo que os Ofanim e os Chayot, que não apreendem a força vital e a luz divina que há dentro deles, [cuja medida é] mais escassa e contraída,

Os Serafins apreendem a luz divina que lhes dá vida. Os Ofanim e os Chayot, ordens inferiores de anjos, não a apreendem, pois a luz que há dentro deles é mais escassa e contraída.

ולכן הם ברעש גדול^{50,51} כו' והי' [והרי זה] כדמיון הנשמה שממלא כל הגוף שהחיות הוא בהתחלקות ושינויים רב ים השכל שורה במוח ודבור בפה ויורד מטה ומתמעט כו'. כח התנועה ביד וכח ההילוך ברגל.^{52,53,54}

e por isso estão “com grande ruído”, etc. Isso se assemelha à alma, que preenche o corpo inteiro, onde a força vital se divide e assume muitas variações: o intelecto reside no cérebro, a fala na boca, e ela desce e diminui, etc.: o poder do movimento na mão e o poder de andar no pé.

Por não apreenderem, os Ofanim e os Chayot são descritos, na visão de Ezequiel e na bênção matinal que precede o Shemá, como se movendo “com grande ruído”. A alma no corpo serve de analogia: uma só alma preenche o corpo inteiro, mas cada membro recebe uma medida diferente de sua força vital: o intelecto no cérebro, a fala na boca, o movimento na mão e o andar no pé.

SEÇÃO 2 • 12-4

Sovev, o Santo e a unificação

2 ובחינת החיות שבבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] נק' בשם שכינת' לשון ושכנתי בתוכם⁵⁵ כו' שהחיות מתלבש בעלמין כנשמה המתלבשת בגוף כו'

O nível da força vital que se encontra no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) é chamado pelo nome “Sua Shechiná” (Presença Divina), expressão derivada de “e habitarei no meio deles” etc.; pois a força vital se reveste nos mundos, como a alma que se reveste no corpo etc.

A força vital de memalê kol almin, que entra nos mundos e habita neles como uma alma no corpo, é chamada “Sua Shechiná”. A palavra deriva de shachan, “habitar”, como em “Faze para Mim um santuário, e habitarei no meio deles”.

ובחי' סוכ"ע הוא ג"כ חיות ואור א"ס בתוך כל העולמות אלא שאינו בבחי' גילוי והתחלקות ריבוי ומיעוט שהחיות ההוא שוה ומשוה קטן וגדול⁵⁶ כו'

E o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) também é força vital e a Luz Infinita (Or Ein Sof) dentro de todos os mundos, exceto que não se encontra em estado de revelação nem de divisão em maior e menor; pois aquela força vital é igual e iguala o pequeno e o grande etc.

Sovev kol almin também é força vital divina e a Luz Infinita dentro de todos os mundos; não está fora deles no espaço. A diferença é que não se revela nem se divide, sendo maior para uma criatura e menor para outra: nas palavras do piyut “E todos creem”, trata igualmente o pequeno e o grande.

ונק' סובב כמו העיגול עד"מ שמעלה ומטה שוים שבחי' זו נק' קוב"ה [קודשא בריך הוא] קדוש ומובדל שאינו נתפס בבחי' עלמין כלל מלשון אל תגע בי

E é chamado “circundante” (sovev), à maneira de um círculo, por analogia, no qual o alto e o baixo são iguais. Pois este nível é chamado “o Santo, bendito seja Ele”: santo e separado, pois não é apreendido de modo algum no nível dos mundos; [“santo”] no sentido de “Não me toques,

É chamado “circundante” por analogia com um círculo, no qual nenhum ponto está acima ou abaixo de outro. Este nível é chamado “o Santo, bendito seja Ele” porque “santo” significa separado: não é apreendido de modo algum dentro dos mundos.

כי קדשתיך⁵⁷ או הגבל את ההר וקדשתו⁵⁸ וכן קדושים תהיו⁵⁹ מובדלי' [מובדלים] תהיו שבחי' המובדל ומופרש נק' בלה"ק [בלשון הקודש] בשם קדש.

pois sou mais santa do que vós”, ou “Põe limites ao redor do monte e santifica-o”; e, igualmente, “Sereis santos” [significa] “Sereis separados”. Pois o nível daquilo que está separado e distinto é chamado, na Língua Sagrada, pelo nome “santo”.

Três versículos mostram que kadosh significa “separado”: “Não me toques, pois sou mais santa do que vós” (o próprio versículo diz “não te aproximes de mim”), o limite ao redor do Monte Sinai — “Põe limites ao redor do monte e santifica-o” — e “Sereis santos”, entendido como “Sereis separados”. Assim, “santo”, na Língua Sagrada, designa aquilo que está separado.

3 וזהו ענין לשם יחוד קובה"ו [קודשא בריך הוא ושכינתיה] שע"י המצות ממשיכים בחי' סוכ"ע בחי' קדוש להיות בגילוי בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].

E este é o significado de “Para a unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná (Presença Divina)”: por meio das mitsvot, atraí-se o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), o nível de “santo”, para que se revele no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

Agora fica claro o sentido da fórmula “para a unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná”. Por meio das mitsvot, o nível santo e separado de sovev kol almin é atraído para a revelação dentro de memalê kol almin, unindo “o Santo” à “Sua Shechiná”.

וזהו ענין כוונות ברכות המצות בא"י [ברוך אתה ה'] אמ"ה [אלקינו מלך העולם] היינו שבח"י הוי' סוכ"ע יהיה בבחי' ברכה והמשכה בגילוי בבחי' אתה לנוכח ועי"ז נמשך תוספת אור בגי"ע [בגן עדן] וכדלקמן:

E este é o significado das intenções das bênçãos sobre as mitsvot: “Bendito és Tu, Havayá, nosso D'us, Rei do universo”; isto é, que o nível de Havayá, a luz que circunda todos os mundos, esteja num estado de “bênção” e de atração para baixo, em revelação, no nível de “Tu”, [dirigido] na segunda pessoa; e, por meio disso, luz adicional é atraída para o Gan Éden, como [será explicado] adiante.

A bênção recitada sobre uma mitsvá contém a mesma intenção: “Bendito” significa atrair para baixo; “Havayá” é o nível transcendente de sovev; e “Tu” dirige-se a D'us na segunda pessoa, como presente e revelado. Assim, a bênção pede que sovev seja atraído para baixo e revelado, e é isso que acrescenta luz no Gan Éden, como o maamar explicará.

4 קיצור. שע"י המצות ממשיכים תוספת אור בגי"ע [בגן עדן] ע"י שממשיכים מבחי' סוכ"ע בממל"ע [בממלא כל עלמין]:

Resumo: Por meio das mitsvot, atrai-se luz adicional para o Gan Eden, atraindo-se do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

O resumo da primeira seção: as mitsvot acrescentam luz no Gan Eden porque atraem de sovev, a luz que circunda, para memalê, a luz que preenche os mundos.

SEÇÃO 3 • 15

O Shemá e a descida da alma

5 ב והנה כללות ענין המשכה זו מסובב בממלא זהו מבואר בק"ש [בקריאת שמע] הוי' אלקינו הוי' אחד פי' הוי' אלקינו הוא בחי' סוכ"ע.

2. Ora, o tema da extensão da luz circundante [para] a luz que preenche, considerado em seu conjunto, é explicado no Shemá: “Havayá é nosso D'us, Havayá é Um”. O significado é: “Havayá é nosso D'us” corresponde ao nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

Começa a segunda seção. A extensão de sovev para memalê, considerada em seu conjunto, é expressa nas palavras do Shemá “Havayá é nosso D'us, Havayá é Um”: a primeira frase, “Havayá é nosso D'us”, refere-se a sovev, a luz transcendente.

והוי' אחד הוא להיות המשכה מסוכ"ע בממכ"ע [בממלא כל עלמין] (וכמ"ש מזה בד"ה לכתתני אחותי כלה) ^{60, 61} כי אחד החי"ת היינו ז' רקיעים וארץ והד' הוא ד' רוחות העולם ^{62, 63}

E “Havayá é Um” significa que haja uma extensão da luz que circunda todos os mundos para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) (como se explica sobre isso no discurso que começa “Conquistaste meu coração, minha irmã, [minha] noiva”). Pois, em “Um” (echad), o chet representa os sete céus e a terra, e o dálet, os quatro pontos cardeais do mundo,

A segunda frase, “Havayá é Um”, é a extensão de sovev para memalê. As letras de echad (“Um”) o demonstram: o chet, cujo valor é oito, representa os sete céus e a terra, e o dálet, cujo valor é quatro, os quatro pontos cardeais; o Talmud fala de prolongar a recitação da palavra até que se tenha proclamado D'us Rei acima, abaixo e nas quatro direções.

שהוא בחי' התחלקות הנמשך מבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] בטלים ונכללים בתוך האלף הוא ההמשכה מסוכ"ע שהוא בלתי התחלקות ע"כ נקי אלף

que constituem o nível de divisão que provém do nível da luz que preenche todos os mundos; [estes] são anulados e incluídos no álef, que é a extensão da luz que circunda todos os mundos, que não tem divisão; por isso, é chamado álef.

Os céus, a terra e as direções constituem a multiplicidade dividida que provém de memalê. Tudo isso é anulado e incluído no álef, cujo valor é um: a luz indivisa de sovev, que, por isso, é representada pelo álef.

(ועמ"ש בד"ה שובה ישראל ^{64, 65} גבי אמרו אליו כל) ⁶⁶ ומה שנראה העולם ליש ודבר הוא מפני

(E veja o que está escrito no discurso que começa “Retorna, ó Israel”, a respeito de “Dizei a Ele: ‘Tudo...’.”) E o fato de o mundo parecer uma existência e uma entidade é porque

O discurso “Retorna, ó Israel” explica “Dizei a Ele: ‘Tudo’”: D'us é chamado “Tudo” porque a Luz Infinita, que transcende Chochmá, inclui tudo sem divisão. O Alter Rebe pergunta agora por que, se tudo está anulado na unidade de D'us, o mundo nos parece uma existência separada e independente.

כי בשכמל"ו [ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד] אין מלך בלא עם ^{67, 68} כו' ואי לזאת ואהבת לשון אבה הוא רעותא דליבא שהוי' בחי' סוכ"ע יהיה בחי' אלקיך לנוכח בגילוי

“Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre”: não há rei sem um povo, etc. Portanto, “E amarás” (veahavta) é uma expressão de desejo (avah): é o anseio do coração para que Havayá, o nível da luz que circunda todos os mundos, seja o nível de “teu D'us”, na segunda pessoa, revelado

A resposta está na realeza de D'us, louvada em “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre”: “não há rei sem um povo”, um povo distinto do rei; assim, Malchut faz surgir criaturas que se sentem separadas. Por isso, o Shemá prossegue: “E amarás”, que o Alter Rebe associa a avah, “desejar”: o anseio do coração para que a Havayá transcendente se torne “teu D'us”, presente e revelado a ti.

(ע"י שמאיר בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] שזהו ענין יחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה) משא"כ בחי' סוכ"ע עצמו בחי' הוי' אלקינו הנאמר בפסוק שמע הוא בחי' העלם כו'.

(por meio de sua iluminação no nível da luz que preenche todos os mundos, que é o significado da união do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná (Presença Divina)); ao passo que o próprio nível da luz que circunda todos os mundos, o nível de “Havayá é nosso D'us” mencionado no versículo do Shemá, é um nível de ocultação, etc.

Essa revelação ocorre quando sovev ilumina memalê, o que constitui a “união do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná”. O próprio sovev, chamado “Havayá é nosso D'us” no primeiro versículo do Shemá, permanece oculto.

בכל לבבך⁶⁹ בשני יצריך^{70,71} שע"י היצה"ר [היצר הרע] דוקא שהוא בחי' ההעלם וההסתר של אור האלקי עי"ד [על ידו] יהי [יהיה] צעק לבם אל ה'.

“Com todo o teu coração”: com as duas inclinações. Pois é especificamente por meio da inclinação para o mal, que corresponde ao nível de ocultação e encobrimento da luz divina, que haverá “seu coração clamou a Havayá”.

A Mishná interpreta “com todo o teu coração” (levavcha, com uma letra duplicada) como “com as duas inclinações”, a boa e a má. A inclinação para o mal oculta a luz divina, e é precisamente esse ocultamento que leva o coração a clamar a D'us, como em “seu coração clamou a Havayá”.

וזהו חומת בת ציון הורידה כנחל דמעה⁷² (איכה ב' י"ח) שע"י בחי' החומה וההסתר אור אלקי עי"ז ויצעקו אל⁷³ ה' בצר להם.

E isso é “Ó muralha da filha de Tsiyon, deixa correr as lágrimas como um rio” (Lamentações 2:18): por meio do nível da muralha e do ocultamento da luz divina, por meio disso, “clamaram a Havayá em sua aflição”.

O mesmo versículo de Lamentações prossegue: “Ó muralha da filha de Tsiyon”; a “muralha” é o ocultamento da luz divina, e é esse ocultamento que provoca o clamor, como em “clamaram a Havayá em sua aflição”.

וזהו תכלית ירידת הנשמה בעוה"ז להיות בבחי' בע"ת [בעלי תשובה] דמשכין ליה בחילא יתיר⁷⁴ מקום שבע"ת [שבעלי תשובה] עומדין כו'⁷⁵

E este é o propósito da descida da alma a este mundo: alcançar o nível dos baalei teshuvá (penitentes), que O atraem para baixo com força maior; “no lugar onde se encontram os baalei teshuvá”, etc.

É por isso que a alma desce a este mundo: para tornar-se um baal teshuvá, cujo retorno atrai a Divindade para baixo “com força maior”, como diz o Zohar. O Talmud ensina que no lugar onde se encontram os baalei teshuvá, nem mesmo os justos perfeitos podem estar.

כי הנשמה קודם ירידתה לעוה"ז היתה בחי' צדיק גמור וירדה לעוה"ז להיות בחי' בע"ת [בעלי תשובה] בחילא יתיר.⁷⁶

Pois, antes de sua descida a este mundo, a alma estava no nível de uma pessoa perfeitamente justa, e desceu a este mundo para alcançar o nível de um baal teshuvá, “com força maior”.

Antes de sua descida, a alma era perfeitamente justa. Ela desce a um mundo de ocultação para que, ao superá-lo, possa servir como um baal teshuvá, com a força maior que somente o retorno proporciona.

SEÇÃO 4 • 116-7

Este mundo, o lugar de sovev

6 וזהו בחי' בכל מאדך⁷⁷ בלי גבול והיינו בעוה"ז דייקא לפי שבעוה"ז הוא בחי' סוכ"ע. וזהו אשר אנכי מצוך היום⁷⁸ בחי' אנכי מי שאנכי⁷⁹ כו' מצוך היום דייקא.

E este é o nível de “com toda a tua força”, sem limite; e isso ocorre especificamente neste mundo, pois neste mundo há o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). E isto é “que Eu te ordeno hoje”: o nível de “Eu” (Anochi), “Quem Eu sou”, etc.; “te ordeno hoje”, especificamente.

O “com toda a tua força” do Shemá (meodecha, literalmente, “o teu muito”) é um amor sem limites, e pertence a este mundo, onde se encontra o sovev, que não tem limite. Em “que Eu te ordeno hoje”, “Eu” (Anochi) é a própria essência de D'us, “Quem Eu sou”, e “hoje” enfatiza este mundo.

היום לעשותם בעוה"ז⁸⁰ שבעוה"ב [שבעולם הבא] אין שם בחי' תשובה. משא"כ בעוה"ז מרשע גמור יכול להיות צדיק גמור

“Hoje, para cumpri-los”, neste mundo, pois no Mundo Vindouro não há o nível da teshuvá (retorno); ao passo que neste mundo é possível passar de completamente perverso a perfeitamente justo.

Os Sábios interpretam “hoje, para cumpri-los” como: hoje, neste mundo, é o momento de cumprir as mitsvot; amanhã, no Mundo Vindouro, é o momento de receber sua recompensa. No Mundo Vindouro não há teshuvá, enquanto neste mundo até mesmo uma pessoa completamente perversa pode tornar-se perfeitamente justa.

והיינו לפי שבעוה"ז עולם היותר שפל מתגלה בחי' סוכ"ע וכחשיכה כאורה⁸¹ בלי שום בחי' הסתר כלל שוה ומשוה קטן וגדול כו'

E isso se deve ao fato de que, neste mundo, o mundo mais inferior, revela-se o nível da luz que circunda todos os mundos, e “a escuridão é como a luz”, sem nenhum nível de ocultação, “igualando e tornando iguais o pequeno e o grande”, etc.

Isso é possível porque, neste mundo mais inferior, o sovev se revela e, diante do sovev, “a escuridão é como a luz”: ele trata o pequeno e o grande igualmente. Assim, quem caiu muito baixo pode elevar-se muito alto.

(וכמ"ש מזה בד"ה צו את בניי [בני ישראל]⁸² כו' את קרבני לחמי) וזהו אשר אנכי מצוך היום ולהיות המשכת בחי' סוכ"ע בגילוי בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] היא ע"י תומ"צ [תורה ומצות] דייקא

(Como se explica a respeito disso no discurso que começa “Ordena aos filhos de Israel”, etc., “Minha oferta, Meu pão”). E isto é “que Eu te ordeno hoje”. E [a razão pela qual] a atração do nível da luz que circunda todos os mundos para que se revele no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) ocorre especificamente por meio da Torá e das mitsvot

O discurso “Ordena aos filhos de Israel... Minha oferta, Meu pão”, em Likkutei Torah, desenvolve esse tema. E, como a atração do sovev para que se revele dentro do memalê só ocorre por meio da Torá e das mitsvot, que são cumpridas neste mundo, diz-se “que Eu te ordeno hoje”.

כי המצות הן רצה"ע [רצון העליון] בחי' סוכ"ע שורה ומתלבש בתפילין ומזוזות ע"ג [על גבי] קלף גמיש שכותב ה' אחד ע"ג [על גבי] קלף

é que as mitsvot são a Vontade Suprema, o nível da luz que circunda todos os mundos, que repousa e se reveste em tefilin e mezuzot, sobre pergaminho físico; pois se escreve “Havayá é Um” sobre pergaminho;

As mitsvot são a Vontade Suprema, que é o sovev, e que repousa em objetos físicos, como tefilin e mezuzot. As palavras “Havayá é Um” são escritas em pergaminho comum, físico.

וכן בכל המצות ובפרט מעשה הצדקה כסף וזהב גשמיים ע"י שורה בו אור אלקי וממשיך בחי' חסד עליון.

e o mesmo ocorre com todas as mitsvot, em especial com o ato de caridade: prata e ouro físicos; por meio [disso], a luz divina repousa neles e atrai o nível do Chessed supremo.

O mesmo se aplica a cada mitsvá, sobretudo à caridade: a luz divina repousa na prata e no ouro físicos que são doados, e a doação atrai o Chessed supremo, a bondade de D'us.

7 והיינו לפי שבח"י סוכ"ע מעלה ומטה רוחנ"י [רוחניים] וגשמיים שוין. וזשארז"ל [וזהו שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] חייב אדם לברך מאה ברכות⁸⁴ בכל יום שזהו ענין הברכות המשכות בח"י סוכ"ע להיות בגילוי בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין]. בא"י [ברוך אתה ה'] שבח"י הוי' סוכ"ע יהיה בגילוי ברוך אתה כו'.

E isso se deve ao fato de que, no nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), o alto e o baixo, o espiritual e o físico, são iguais. E é isso que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “A pessoa é obrigada a recitar cem bênçãos todos os dias”; pois este é o significado das bênçãos: fazer descer o nível da luz que circunda todos os mundos, para que se revele no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). “Bendito és Tu, Havayá”: que o nível de Havayá, a luz que circunda todos os mundos, se revele; “Bendito és Tu”, etc.

Para sovev, o alto e o baixo, o espiritual e o físico, são iguais, e por isso ele pode repousar em coisas físicas. Por isso os Sábios exigem cem bênçãos por dia: cada bênção faz descer sovev para que se revele em memalê, conforme “Bendito és Tu, Havayá” pede que a Havayá oculta se revele como “Tu”.

SEÇÃO 5 • 18-9

Temor inferior e superior

8 וזהו ועתה ישראל מה⁸⁵ ה' אלקיך שואל מעמך כי אם ליראה את ה' אלקיך כו'

E isto é: “E agora, Israel, o que Havayá, teu D'us, pede de ti, senão que temas Havayá, teu D'us”, etc.

O maamar volta-se para outro versículo de Deuteronômio: “O que D'us pede de ti, senão que O temas?” Também este será interpretado à luz dos dois níveis, memalê e sovev.

דלכאורה אינו מובן איך היראה היא מלתא זוטרתא כ"כ [כל כך]⁸⁶ עד שאמר כי אם ליראה כו'.

Pois, à primeira vista, não se compreende como o temor pode ser algo tão pequeno, a ponto de se dizer “senão que temas”, etc.

O Talmud apresenta a pergunta óbvia: será o temor do Céu algo tão pequeno que o versículo possa dizer “somente”? O Alter Rebe levanta aqui essa questão.

אך כי פי' ליראה את ה' אלקיך הנה מבואר למעלה דאלקיך היינו בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] והוי' אלקיך הוא המשכת סובב בממלא וא"כ כיון דהיראה יומשך מבחי' זו דממכ"ע [דממלא כל עלמין] היא בחי' יראה תתאה

No entanto, o significado de “temer Havayá, teu D'us” é [o seguinte]: foi explicado acima que “teu D'us” corresponde ao nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), e “Havayá, teu D'us” é a atração da [luz] que circunda [os mundos] para dentro da [luz] que preenche [os mundos]. Sendo assim, uma vez que o temor será atraído desse nível da luz que preenche todos os mundos, ele corresponde ao nível do temor inferior (yirá tataá).

A resposta: “teu D'us” (Elokecha) significa memalê, e “Havayá, teu D'us” é sovev atraído para dentro de memalê. O temor que provém de memalê, de D'us conforme Ele preenche o mundo e lhe dá vida, é o “temor inferior” (yirá tataá).

אבל יש בחי' יראה עילאה הנמשך מבחי' גילוי סוכ"ע עצמו ע"ד החרדה שנפלה על חברי דניאל⁸⁷ משום דמזליהו חזי⁸⁸ דהיינו מבחי' מקיף⁸⁹ כו'.

Mas há o nível do temor superior (yirá ilaá), que é atraído do nível da revelação da própria luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), como o tremor que se apoderou dos companheiros de Daniel, pois “seu mazal viu”; isto é, do nível envolvente (makif), etc.

Há também um “temor superior” (yirá ilaá), que provém da revelação do próprio sovev. O Talmud explica que os companheiros de Daniel tremeram embora não tivessem visto a visão, pois “seu mazal viu”: a raiz de sua alma acima deles. Esse temor provém do nível envolvente (makif).

לכן ז"ש [זהו שכתוב] שאינו שואל מעמך כי אם ליראה יראה תתאה כי על יראה עילאה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] אם אין חכמה⁹⁰ אין יראה^{91,92} שבחי' יראה זו נמשך על ידי עסק התורה לפי שאי אפשר להיות התגלות בחי' זו בנפש

Por isso, está dito que Ele não pede de ti senão “que temas” — o temor inferior. Pois, a respeito do temor superior, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Se não há sabedoria, não há temor”; esse nível de temor é atraído por meio do estudo da Torá, pois é impossível que esse nível se revele na alma

O versículo pede “somente” o temor inferior. O temor superior depende da sabedoria, como diz a Mishná: “Se não há sabedoria, não há temor”, pois ele vem por meio do estudo da Torá e não pode revelar-se na alma por si só.

אלא בבחי' מזלייהו והוא נמשך בנפש על ידי עסק התורה דישראל מתקשראן באורייתא⁹³ וכמ"ש במ"א

senão no nível de “seu mazal”; e ele é atraído para a alma por meio do estudo da Torá, pois Israel está ligado à Torá, como é explicado em outro lugar,

Ele se revela somente por meio do “mazal” da alma, sua raiz transcendente, que é atraída para a alma mediante o estudo da Torá, pois Israel está ligado à Torá, como diz o Zohar.

בד"ה וידבר אלקים את כל הדברים האלה לאמר⁹⁴ ובשעת מ"ת [מתן תורה] היה גילוי בחי' יראה עילאה הנמשך מבחי' אנכי מי שאנכי בחינת והנורא

no discurso que começa: “E Elokim falou todas estas palavras, dizendo”. E, na ocasião da Outorga da Torá, houve uma revelação do nível do temor superior, atraído do nível de “Eu” (Anochi), “Quem Eu sou”, o nível de “e o Temível”.

Na Outorga da Torá, revelou-se o temor superior, proveniente de “Eu” (Anochi), a própria essência de D'us, o nível que as orações denominam “o Temível”. O discurso “E Elokim falou todas estas palavras” explica isso.

ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] שעל כל דבור פרח נשמתו⁹⁵ כו'. אך עכ"ז [עם כל זה] אינו שואל מעמך כי אם ליראה היינו בחי' יראה תתאה:

E é por isso que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que, a cada enunciado, suas almas voaram para fora, etc. Mas, apesar disso, Ele não pede de ti senão “que temas”, isto é, o nível do temor inferior.

Por isso os Sábios dizem que as almas do povo voaram para fora a cada enunciado divino: o temor superior era mais do que a alma podia suportar. Apesar disso, o versículo pede da pessoa somente o temor inferior.

9 קיצור. והמשכה זו היא בק"ש [בקריאת שמע] ואהבת את ה' אלקיך מאה ברכות. ליראה את ה' אלקיך:

Resumo: Essa atração para baixo ocorre no Shemá, “E amarás Havayá, teu D'us”; nas cem bênçãos; e em “para temer Havayá, teu D'us”.

O resumo da segunda seção: essa atração para baixo ocorre por meio do “E amarás Havayá, teu D'us” do Shemá, das cem bênçãos diárias e de “para temer Havayá, teu D'us”.

SEÇÃO 6 • ¶10-11

A Torá dá vida às mitsvot

10 ג אך הנה המשכת שרש המצות אשר קדשנו כו' להיות בגילוי למטה במעשה המצות הוא ע"י תורה וכמ"ש ודברת בם⁹⁶ כו' לשון ידבר שהוא מענין הנהגה והמשכה ואחר כך וקשרתם וכתבתם כו'.

3. Contudo, a atração da raiz das mitsvot — “que nos santificou”, etc. — para que se revele abaixo, na prática das mitsvot, ocorre por meio da Torá, como está escrito: “E falarás delas” (vedibarta), etc.; essa expressão está relacionada a yadber (“Ele conduz”), termo que denota conduzir e atrair; e, depois, “E as atarás”, “E as escreverás”, etc.

Começa a terceira seção. A raiz das mitsvot — a santidade mencionada na bênção “que nos santificou com Seus mandamentos” — só se revela no ato físico por meio da Torá. Assim, no Shemá, “E falarás delas” (estudo da Torá) vem antes de “as atarás” e “as escreverás” (tefilin e mezuzá); o Alter Rebe relaciona vedibarta a yadber, “Ele conduz”, palavra que denota conduzir e atrair.

כי הנה התורה הוא מזון לנפש⁹⁷ והמצות הם לבושים וכמו המזון שמחיה את האדם כך

Pois a Torá é alimento para a alma, e as mitsvot são vestimentas; e, assim como o alimento dá vida à pessoa, também

A Torá é o alimento da alma, que penetra em seu interior, e as mitsvot são suas vestimentas, que a envolvem. Assim como o alimento mantém a pessoa viva, a Torá dá vida às mitsvot.

ע"י תורה טעמי המצות נמשך שרש המצות אשר קדשנו במצותיו רצה"ע [רצון העליון] להיות שורה ומתגלה במעשה המצות וכמ"ש החכמה תחיה בעליה⁹⁸ בקהלת סי' ז' י"ב.

por meio da Torá, os motivos das mitsvot — a raiz das mitsvot, “que nos santificou com Seus mandamentos”, a Vontade Suprema — são atraídos para repousar e se revelar na prática das mitsvot, como está escrito: “A sabedoria dá vida aos que a possuem” (em Kohelet, capítulo 7, [versículo] 12).

O estudo da Torá, que ensina os motivos das mitsvot, atrai sua raiz, a Vontade Suprema, para que repouse e se revele no ato. Kohelet diz isso no versículo “A sabedoria dá vida aos que a possuem”.

שהמצות נקרא בעליה דחכמה דתרגום בעל לשון מרא ורבון דהיינו שיש לו ממשלה על בחי' חכמה שהמצות הם מבחינת רצה"ע [רצון העליון] שלמעלה מבחי' חכמה ואורייתא מחכמה נפקת^{99,100} ואעפ"כ [ואף על פי כן] החכמה תחיה כי התורה היא פירוש

Pois as mitsvot são chamadas de “senhores” da sabedoria, já que o Targum [aramaico] traduz ba'al como “senhor” e “amo”; isto é, elas têm domínio sobre o nível de Chochmá (sabedoria), pois as mitsvot provêm do nível da Vontade Suprema, que está acima do nível de Chochmá, e “a Torá emana de Chochmá”. Apesar disso, “a sabedoria dá vida”, pois a Torá é a explicação

As mitsvot são os “senhores” da sabedoria, pois ba'al também significa senhor, conforme o Targum o traduz: a Vontade Suprema, da qual provêm as mitsvot, é superior a Chochmá, a fonte da qual provém a Torá. Ainda assim, a sabedoria inferior “dá vida” a seus senhores superiores, porque a Torá explica as mitsvot.

וביאור טעמי המצות ולכן ע"י התורה דוקא נמשך שרש המצות ורצה"ע [ורצון העליון] להיות בגילוי בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין]

e a elucidação dos motivos das mitsvot. Portanto, é especificamente por meio da Torá que a raiz das mitsvot e a Vontade Suprema são atraídas para se revelar no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

Como a Torá explica os motivos das mitsvot, é especificamente por meio dela que sua raiz, a Vontade Suprema, se revela dentro de memalê, a luz que está nos mundos.

(וכמ"ש במ"א בדי"ה מנורת זהב¹⁰¹ כולה¹⁰² מענין החכמה תחיה בעליה ועמ"ש ע"פ אני לדודי בפי' נמנו וגמרו גדול תלמוד שמביא לידי מעשה¹⁰³)

(Como explicado em outro lugar, no discurso que começa com “Um candelabro todo de ouro”, sobre o tema “A sabedoria dá vida aos que a possuem”; e veja o que está escrito sobre [o versículo] “Eu sou do meu Amado”, na explicação de “Votaram e concluíram: o estudo é maior, pois conduz à ação”).

São citados dois discursos paralelos: um sobre “Um candelabro todo de ouro”, que aborda “A sabedoria dá vida aos que a possuem”, e outro sobre “Eu sou do meu Amado”, que explica a conclusão talmúdica de que o estudo é maior porque conduz à ação.

כי א"א להיות התעוררות המשכת בחי' סוכ"ע ע"י המצות שהם מדברים גשמיים ציצית מצמר אם לא ע"י התורה שהיא הממוצע המחברם כמו עד"מ באדם שהדיבור הוא הממוצע המחבר ומוציא מהעלם לגילוי רצונו וחפצו.

Pois é impossível que as mitsvot — que envolvem coisas físicas, como tsitsit de lã — suscitem a atração do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), a não ser por meio da Torá, que é o intermediário que os une; como na analogia de uma pessoa, cuja fala é o intermediário que une e traz sua vontade e seu desejo do ocultamento à revelação.

As mitsvot são realizadas com coisas físicas, como tsitsit de lã, e, por si sós, não podem suscitar a atração de sovev. A Torá é o intermediário que une a Vontade Suprema ao objeto físico, assim como, numa pessoa, a fala traz uma vontade interior do ocultamento à ação revelada.

ור"ל [ורוצה לומר] כמו שגילוי והמשכת הרצון במעשה הוא ע"י הדבור והדבור נלקח מהשכל כמ"כ [כמו כן] המשכת רצה"ע [רצון העליון] במעשה המצות הוא ע"י הדבור בד"ת [בדברי תורה] דאורייתא מחכמה נפקת). וזהו ענין לעשות בארץ פי' להמשיך בבחי' המצות רצון העליון בחי' סוכ"ע

Isto é, assim como a revelação e a atração da vontade para a ação ocorrem por meio da fala, e a fala provém do intelecto, do mesmo modo, a atração da Vontade Suprema para a prática das mitsvot ocorre por meio da fala de palavras da Torá, pois “a Torá emana de Chochmá”). E este é o sentido de “fazer na terra”: isto é, atrair a Vontade Suprema — o nível da luz que circunda todos os mundos — para o nível das mitsvot

A analogia se completa: a vontade chega à ação por meio da fala, e a fala se nutre do intelecto; assim, a Vontade Suprema chega ao ato da mitzvá por meio da fala de palavras da Torá, que provém da sabedoria de D'us. Após o parêntese, “fazer na terra” é explicado como atrair a Vontade Suprema, sovev, para as mitsvot.

(וגם כמש"ל [כמה שכתוב לעיל] דארץ היינו ג"ע [גן עדן] וצריך לעשות ולתקן היינו להמשיך בו מבחי' רצה"ע [רצון העליון] כי ההארה שנברא בג"ע [בגן עדן] הוא רק זיו השכינה ונמשך מב' אותיות ב"ה ה' צור עולמים¹⁰⁴ ביו"ד נברא העוה"ב [העולם הבא]¹⁰⁵

(E também, conforme explicado acima, “terra” significa Gan Eden, e é preciso “fazer” e retificar [a terra], isto é, atrair para ela do nível da Vontade Suprema. Pois a iluminação criada em Gan Eden é apenas o esplendor da Shechiná (Presença Divina), e é atraída de duas letras: “Pois com Yah (yud-hei), Havayá formou os mundos”; com a letra yud foi criado o Mundo Vindouro.

A interpretação anterior, segundo a qual “terra” significa Gan Eden, também se aplica aqui: a luz criada em Gan Eden é apenas o “esplendor da Shechiná”. O Talmud entende “com Yah, Havayá formou os mundos” como significando que este mundo foi criado com a letra hei e o Mundo Vindouro, com a letra yud.

אבל ע"י המצות נמשך עצם רצה"ע [רצון העליון] דכלא חשיבי האותיות הנ"ל אצלו או כמשל שאינם ערוך תענוג ומתיקות המלוכש בפרי כתפוח וכה"ג [וכהאי גוונא] לגבי עצם מקור הכח הצומח שממנו נמשכים טעמי [טעמיה] אלו כמ"ש במ"א)

Mas, por meio das mitsvot, é atraída a própria essência da Vontade Suprema, diante da qual as letras mencionadas são consideradas como nada; ou, como na analogia de que não há comparação entre o leite e a doçura revestidos numa fruta, como uma maçã e semelhantes, e a própria fonte da força de crescimento, da qual provêm esses sabores, conforme explicado em outro lugar.)

Por meio das mitsvot, porém, a própria essência da Vontade Suprema é atraída para Gan Eden, e, diante dela, aquelas letras criadoras são como nada. A analogia: o sabor de uma maçã nada é em comparação com a força de crescimento da qual provêm todos esses sabores.

ולכך נאמר וזאת המצוה אשר צוה ¹⁰⁶ ה' לעשות בארץ ואח"כ כתיב שמע ישראל ¹⁰⁷ והיא מצות ק"ש [קריאת שמע] ואח"כ ודברת בם מצות ת"ת ¹⁰⁸ [תלמוד תורה] והכל חובת הגוף הוא ונוהג בין בארץ בין בחוץ לארץ. ¹⁰⁹

Por isso está dito: “E este é o mandamento que Havayá ordenou cumprir na terra”; em seguida está escrito: “Ouve, Israel”, que é a mitsvá de recitar o Shemá, e depois: “E falarás delas”, a mitsvá do estudo da Torá; tudo isso é uma obrigação pessoal e se aplica tanto na Terra quanto fora da Terra.

Retomando a pergunta inicial: o versículo diz “cumprir na terra” e, em seguida, menciona o Shemá e o estudo da Torá, mitsvot que se aplicam em toda parte.

אלא דפי' לעשות בארץ היינו להמשיך אור הסוכ"ע בממכ"ע [בממלא כל עלמין] הנקרא ארץ והוא בחי ג"ע [גן עדן] התחתון כנ"ל.

Mas o significado de “cumprir na terra” é atrair a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), que é chamada “terra”; esse é o nível do Gan Eden inferior, conforme mencionado acima.

A resposta: “cumprir na terra” significa atrair sovev para memalê, que é chamado “terra”, o nível do Gan Eden inferior, conforme explicado no início.

ועיקר כללות המשכה זו היינו מצות ק"ש [קריאת שמע] כמשי"ל [כמה שכתוב לעיל] שזהו פי' הוי' אחד כו'.
וכמ"כ [וכמו כן] הוא ע"י כל המצות רק בק"ש [בקריאת שמע] הוא עיקר המשכה זו

E a mitsvá de recitar o Shemá é o principal meio dessa atração em sua expressão geral e coletiva, conforme explicado acima: esse é o significado de “Havayá é Um” etc. O mesmo ocorre por meio de todas as mitsvot, mas é no Shemá que se realiza principalmente essa atração.

O Shemá é o principal meio dessa atração, pois suas palavras “Havayá é Um” a expressam, conforme explicado na segunda seção. Toda mitsvá também a atrai, mas ela se realiza principalmente por meio do Shemá.

ולכן נאמר ג"כ בק"ש [בקריאת שמע] ודברת בם דהיינו בד"ת [בדברי תורה] כי המשכה זו ע"י המצות הוא התורה כנ"ל:

Por isso, também se diz no Shemá: “E falarás delas”, isto é, palavras de Torá; pois essa atração realizada por meio das mitsvot se dá [por meio] da Torá, conforme mencionado acima.

É por isso que o Shemá também diz “E falarás delas”, referindo-se ao estudo da Torá. A atração realizada por meio de todas as mitsvot depende da Torá.

11 קיצור. אך הנה כדי להמשיך גילוי רצון העליון בנפש ע"י המצות הוא ע"י התורה וע"ז נאמר החכמה תחיה בעליה:

Resumo: No entanto, para atrair a revelação da Vontade Suprema para a alma por meio das mitsvot, é necessário fazê-lo através da Torá; a respeito disso, está dito: “A sabedoria dá vida aos que a possuem.”

Resumo da terceira seção: a Vontade Suprema só é revelada na alma por meio das mitsvot através da Torá, conforme ensina a afirmação: “A sabedoria dá vida aos que a possuem.”

Por que as mitsvot precisam de proteção

12 לשמור את כל¹¹⁰ מצותיו¹¹¹ כו' ושמרת לעשות¹¹² ענין השמירה¹¹³ הוא להיות כי מעשה המצות הם נעשים בדברים גשמיים כסף וזהב שעושין בהן צדקה וקלף גשמי לסת"מ [לספרי תורה תפילין ומזוזות] ושאר דברים תחתונים

“Para guardar todos os Seus mandamentos”, etc., “e guardarás para cumprir”: a razão da guarda é que o cumprimento das mitsvot se dá por meio de coisas físicas — prata e ouro com os quais se faz caridade, pergaminho físico para rolos da Torá, tefilin e mezuzot, e outras coisas inferiores.

O maamar responde agora à primeira pergunta, sobre a repetição de “guardar”. As mitsvot são cumpridas por meio de coisas físicas: prata e ouro para a caridade, pergaminho para rolos da Torá, tefilin e mezuzot, e outros objetos inferiores.

שהם נמשכים מק"נ [מקליפת נוגה] כי אין לך עשב מלמטה¹¹⁴ שאין לו מזל מלמעלה המכה בו ואומר לו גדל.¹¹⁵

que provêm de kelipat nogá; pois “não há erva alguma abaixo que não tenha um mazal acima que a golpeie e lhe diga: ‘Cresce!’”

Essas coisas extraem sua força vital de kelipat nogá, o domínio em que o bem e o mal estão misturados e que pode ser transformado em qualquer uma das duas direções. O Midrash afirma que cada erva tem um mazal acima que a golpeia e lhe ordena crescer.

פ"י מזל הוא שר המשפיע אותו עשב וע"י שעושים בו המצוה נכלל חיות זה בקדושת ה' אחד ועל זה נאמר ורעי את גדיותיך על משכנות הרועים.¹¹⁶

O significado de mazal é o ministro (sar) que transmite influência àquela erva; e, por meio do cumprimento da mitsvá com ela, essa força vital é incluída na santidade do D'us Único. E a isso se refere o que está escrito: “E apascenta teus cabritinhos junto às moradas dos pastores.”

O mazal é o ministro angélico que canaliza a força vital para a erva. Quando uma mitsvá é cumprida com um objeto físico, sua força vital é absorvida na santidade de D'us, e isso é insinuado em “apascenta teus cabritinhos junto às moradas dos pastores”.

פ"י גדיותיך הוא מלשון גדא דהר שבגמרא¹¹⁷ שהוא ל' [לשון] מזל מלשון העורכים לגד שלחן¹¹⁸ דהיינו מעשה המצות

O significado de “teus cabritinhos” (gediyosayich) deriva da expressão “o gada da montanha”, no Talmud, que é um termo para mazal, assim como a expressão “os que põem uma mesa para Gad”; isto é, o cumprimento das mitsvot,

Gediyosayich, “teus cabritinhos”, é interpretado como relacionado a gad, “fortuna”, como em “o gada da montanha”, no Talmud, e “os que põem uma mesa para Gad”, em Isaías; ambos são termos para um mazal. Assim, os “cabritinhos” são os atos de cumprimento das mitsvot, que elevam aquilo que os mazalot sustentam.

שהם נתלכשו בדברים גשמיים [גשמיים] תחתונים שנמשכים מן המזלות והמזלות מקבלים מן שמרי האופנים וע"י העלאה זו של המצות הם מתעלים על משכנות הז' רועים אברהם ויצחק כו'¹¹⁹

que estão revestidos em coisas físicas inferiores, provenientes dos mazalot, e os mazalot recebem dos resíduos dos Ofanim; e, por meio dessa elevação das mitsvot, eles são elevados até “as moradas” dos sete “pastores”, Avraham e Yitschac, etc.,

Esses atos utilizam coisas inferiores provenientes dos mazalot, que, por sua vez, recebem dos resíduos dos anjos Ofanim. Por meio das mitsvot, são elevados até “as moradas dos pastores”, os sete pastores, começando por Avraham e Yitschac.

שנק' רועים על שם שממשיכים בחי' עונג העליון ואו"ר [ואהבה ויראה] לכנ"י [לכנסת ישראל] וכמ"ש במ"א בד"ה אם לא תדעי לך.¹²⁰

que são chamados “pastores” porque fazem descer o nível do deleite supremo, bem como amor e temor, à Comunidade de Israel (Knesset Yisrael), conforme explicado em outro lugar, no discurso que começa com “Se não sabes”.

Os pastores são assim chamados porque “alimentam” Knesset Yisrael, a alma coletiva de Israel, fazendo descer até ela o deleite supremo, o amor e o temor. O discurso “Se não sabes”, em Torah Ohr, explica isso.

13 והנה מאחר שמ"מ הם נלקחים מדברים תחתונים רק שנמשך בהם רצה"ע [רצון העליון] כו' ע"כ צריכים הם שימור שלא יומשך מזה יניקה לחיצונים ח"ו [חס ושלום]

Ora, como, apesar disso, são extraídos de coisas inferiores, apenas com a força de que a Vontade Suprema é atraída para dentro deles, etc., precisam, portanto, ser protegidos, para que disso não seja atraído sustento para as forças externas, D'us não o permita.

Embora a mitsvá atraia a Vontade Suprema para dentro dessas coisas físicas, elas ainda provêm de uma fonte inferior. Por isso, precisam ser protegidas, para que as forças externas, as kelipot, não se nutram delas.

כי הבחינה שהיה מבחי תערובות טו"ר [טוב ורע] אע"פ [אף על פי] שנתברר ונתעלה צריך הוא שמירה שלא יהיה מזה יניקה כנ"ל.

Pois um nível que era de uma mistura de bem e mal, embora tenha sido refinado e elevado, precisa ser protegido para que dele não haja sustento, como mencionado acima.

Tudo o que foi, outrora, uma mistura de bem e mal precisa ser protegido mesmo depois de refinado e elevado, para que o mal não volte a se nutrir dele.

משא"כ בחינת הטוב בעצם א"צ [אין צריך / אינו צריך] שימור כ"כ [כל כך] כי רחוק הוא בעצם מן הרע וזהו שנאמר שומר את גרים¹²¹ דאין ר"ל [רוצה לומר] גרים ממש דוקא כ"א אמ"ש [את מה שכתוב] תלה עושה משפט לעשוקים¹²² כו'

Em contrapartida, o nível daquilo que é essencialmente bom não precisa de tanta proteção, pois é, por sua própria essência, distante do mal. E é isso que significa “guarda os estrangeiros” (gerim): não se refere especificamente a estrangeiros propriamente ditos, mas ao que está escrito antes: “Executa justiça para os oprimidos”, etc.,

Aquilo que é bom em sua essência precisa de menos proteção, pois, por natureza, está distante do mal. Esse é o sentido de “guarda os gerim” no Salmo 146: os gerim não são apenas convertidos propriamente ditos, mas também aqueles mencionados antes no salmo, os “oprimidos” para os quais D'us executa justiça.

שהם הניצוצים שנפלו כשבה"כ [בשבירת הכלים] או ע"י חטא אדה"ר [אדם הראשון] שהם עשוקים בידי החיצונים והש"י [והשם יתברך] מרחם עליהם במשפט דאיהו רחמי^{123, 124} להעלותם לשרשם.

que são as centelhas que caíram na Quebra dos Recipientes ou em consequência do pecado de Adam, o primeiro homem, e que estão oprimidas nas mãos das forças externas; e D'us, bendito seja, tem compaixão delas por meio da “justiça”, que é misericórdia, para elevá-las à sua raiz.

Os “oprimidos” são as centelhas de santidade que caíram na Quebra dos Recipientes ou em consequência do pecado de Adam e estão cativas nas mãos das forças externas. D'us tem compaixão delas por meio da “justiça”, que, na linguagem do Zohar, é misericórdia, e as eleva à sua fonte.

14 וע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] לא גלו ישראל אלא כדי כו'¹²⁵ שהם ניצוצין אלו המתעלים ע"י קיום המצות בדברים גשמיים

E a respeito disso nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Israel foi exilado apenas para que...”; estes são as centelhas que são elevadas pelo cumprimento das mitsvot com coisas físicas.

O Talmud diz que Israel foi exilado entre as nações “apenas para que se acrescentem convertidos a eles”. O Alter Rebe interpreta esses “convertidos” como as centelhas elevadas pelo cumprimento de mitsvot com coisas físicas.

ולכך נאמר בזה שומר את גרים פי' שגם לאחר שנתבררו מצטרכים לבחי' שמירה מעולה שלא יהיו חוזרים ונופלים

Por isso se diz a respeito disso: “guarda os gerim”; isto é, mesmo depois de terem sido refinados, eles necessitam de uma proteção superior, para que não voltem a cair,

Daí “guarda os gerim”: mesmo depois de as centelhas terem sido refinadas, elas necessitam de proteção especial para não recaírem.

וכמו עד"מ האדם שחטא ואשם וחזר בתשובה צריך שמירה מעולה שלא יחזור לסורו משא"כ מי שלא טעם טעם חטא שאין צריך לשמירה כ"כ [כל כך].

assim como, por exemplo, uma pessoa que pecou e incorreu em culpa, e retornou em teshuvá (retorno), necessita de uma proteção superior para não voltar aos seus antigos caminhos; ao passo que alguém que não provou o gosto do pecado não necessita de tanta proteção.

A analogia é a de alguém que fez teshuvá: por ter pecado uma vez, necessita de salvaguardas mais rigorosas contra o retorno aos antigos caminhos do que alguém que nunca provou o pecado.

15 וכידוע שזהו ענין תשובת הגדר כי יש תשובת המשקל¹²⁶ והיא שכפי הנאה שנהנה בעבירה כן לפי ערך זה יש לו להצטער בדאגת הלב כנגד החשק והתאוה אשר נהנה.

E, como é sabido, este é o conceito de “teshuvá da cerca”. Pois há a “teshuvá da balança”: na mesma medida do prazer que teve na transgressão, deve sentir dor, na angústia do coração, correspondente ao desejo e à cobiça de que desfrutou.

A necessidade de uma proteção adicional é comparada a uma distinção conhecida na teshuvá. A “teshuvá da balança” contrapõe a dor do arrependimento ao prazer proporcionado pelo pecado, medida por medida.

את תשובת הגדר וא להתרחק ביותר עד קצה האחרון מהרע כדי שלא יתאוה לעבירה ח"ו [חס ושלום] והבעל תשובה צריך לזה יותר ממי שלא חטא¹²⁷ כו'

Mas a teshuvá da cerca consiste em afastar-se do mal em grau extremo, até o último limite, para não desejar a transgressão, D'us não o permita; e o baal teshuvá (penitente) necessita disso mais do que aquele que não pecou, etc.

A “teshuvá da cerca” significa construir uma cerca bem distante do mal, mantendo-se no extremo oposto, a fim de nem sequer desejar o pecado. Quem pecou necessita dessa cerca mais do que alguém que nunca pecou.

וכן אמר הה"ק [הרב הקדוש] המגיד¹²⁸ נ"ע [נשמתו עדן] שאע"פ [שאף על פי] שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] אל יאמר אדם¹²⁹ אי אפשי בבשר כו' אלא אפשי ומה אעשה ואבי שבשמים גזר עלי היינו במי שלא חטא מעולם

E assim disse o santo Rav, o Maguid, de abençoada memória: embora nossos Sábios, de abençoada memória, tenham dito: “A pessoa não deve dizer: ‘Não tenho desejo por carne’, etc., mas, sim: ‘Tenho desejo, mas que posso fazer? Meu Pai no Céu decretou sobre mim’”, isso se refere àquele que nunca pecou;

O Maguid de Mezritch, mestre do Alter Rebe, qualificou o ensinamento dos Sábios de que a pessoa não deve dizer: “A carne proibida me repugna”, mas: “Eu a desejaria, mas meu Pai no Céu a proibiu”. Segundo ele, esse ensinamento se aplica a quem nunca pecou.

אבל הבע"ת [הבעלי תשובה] צ"ל כל מיני רע ואיסורים מאוסים¹³⁰ אצלו ושיאמר אי אפשי כו' בכדי שלא יפול ח"ו [חס ושלום].

mas, para o baal teshuvá, toda espécie de mal e de proibição deve ser repugnante, e ele deve dizer: “Não tenho desejo”, etc., para não cair, D'us não o permita.

O baal teshuvá, porém, deve considerar verdadeiramente repugnantes todo mal e toda proibição, e deve dizer: “Não quero isso”, para não voltar a cair.

נמצא מבואר שמי שהיה כבר למטה במדרגה צריך שמירה יתירה אף גם לאחר שנתעלה ומכל זה נוכל Fica, pois, explicado que quem esteve em um nível baixo necessita de proteção adicional mesmo depois de ter sido elevado. E, com tudo isso, podemos

O princípio que emerge é que quem esteve outrora em um nível baixo necessita de proteção adicional mesmo depois de se elevar. Isso explica a “guarda” mencionada a respeito das mitsvot.

להבין ענין לשמור הנז' [הנזכר] גבי עשיית המצות דאע"פ [דאף על פי] שהמצות הם המשכות קדושה עליונה מבחי' סוכ"ע אשר קדשנו במצותיו ממש שהקב"ה מניח תפילין¹³¹ וכו'.

compreender o conceito de “guardar”, mencionado em relação à realização das mitsvot: embora as mitsvot sejam emanções de santidade superna provenientes do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), “que nos santificou com Seus mandamentos” literalmente, pois o Santo, bendito seja Ele, coloca tefilin, etc.,

As mitsvot atraem santidade superna de sovev; “que nos santificou com Seus mandamentos” deve ser entendido literalmente, pois o Talmud diz que o próprio D'us, por assim dizer, coloca tefilin.

אך לפי שנתלבש דוקא האור העליון בדברים גשמיים שהן מבחי' ק"נ [קליפת נוגה] כנ"ל ע"כ צריכים שמירה

no entanto, como a luz superna se reveste especificamente em coisas físicas, que pertencem ao nível de kelipat noga, como mencionado acima, elas precisam, portanto, de proteção,

A luz superna, porém, reveste-se em coisas físicas, que provêm de kelipat noga, como explicado anteriormente; por isso, elas precisam de proteção.

שלא יהיה מזה יניקת החיצונים¹³² ח"ו [חס ושלום] מפני שהניצוצים האלו היו עשוקים אצלם ועכשיו יצאו משם ונתבררו ע"כ צריכים שמירה לבלתי יתערב בהם יניקת החיצונים

para que as forças externas não extraíam sustento disso, D'us não o permita. Pois essas centelhas estavam cativas sob seu domínio e agora saíram de lá e foram refinadas; por isso, precisam de proteção, para que nenhum sustento das forças externas se misture a elas.

As centelhas contidas nessas coisas estavam cativas sob o domínio das forças externas e agora foram libertadas e refinadas. Como um penitente, precisam de proteção para que as forças externas não voltem a extrair sustento delas.

והוא שלא יתפעל האדם בעצמו בעשותו המצוה להחזיק טובה לעצמו או להיות תפארת וגדלות ממנה או שאר איזה פנייה ח"ו [חס ושלום] כי מי יעלה בהר¹³³ ה' נקי כפים ובר לבב.¹³⁴

E isto significa que a pessoa não deve se deixar afetar interiormente, ao cumprir a mitzvá, a ponto de atribuir a si mesma mérito, obter dela honra e grandeza, ou ter qualquer outro interesse ulterior, D'us não o permita. Pois “Quem subirá ao monte de Havayá? Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro.”

Na prática, essa vigilância significa que a pessoa não deve sentir-se satisfeita consigo mesma ao cumprir uma mitzvá, nem orgulhar-se ou obter honra dela, nem ter qualquer outro interesse ulterior. O Salmo 24 exige “mãos limpas e coração puro”.

פ"י בר לבב שהוא בלי שום תערובת זר ח"ו [חס ושלום] (ועיין מה שכתוב בד"ה כה תברכו^{135, 136} גבי וישמרך¹³⁷ וב"ה קול דודי^{138, 139} בענין ושמרתם את המצות¹⁴⁰ כו' שנאמר בפ' בא) (י"ב י"ז).

O significado de “coração puro” é que ele não contenha nenhuma mistura estranha, D'us não o permita. (E veja o que está escrito no discurso que começa “Assim abençoeis”, a respeito de “e te guarde”, e no discurso que começa “A voz do meu Amado”, sobre o tema de “E guardareis as matsot”, etc., que é dito na Parashat Bo) (12:17).

Um coração puro é aquele que não contém nenhuma mistura estranha. O parêntese cita dois discursos: um sobre a bênção sacerdotal, que interpreta “e te guarde” como proteção contra a satisfação consigo mesmo, e outro sobre “A voz do meu Amado”, que interpreta “guardareis as matsot” como proteção contra o “fermento” do orgulho.

וברכות פרשה עקב¹⁴¹ נראה דמפרש ושמרתם את המצות היינו כל מצותיו¹⁴² ית'. ועיין בזהר חלק ב' תרומה (קל"א¹⁴³ א') בעין ליל שמורים: 144, 145, 146, 147

E em [Midrash] Rabbah, Parashat Eikev, parece que “E guardareis as matsot” é explicado como referindo-se a todos os Seus mandamentos, bendito seja Ele. E veja no Zohar, Parte II, Terumah (131a), sobre o tema de “uma noite de vigília”.

O Midrash interpreta “guardareis as matsot” (hamatsot) como “as mitsvot”, palavras escritas com as mesmas letras; assim, a necessidade de vigília se aplica a cada mitsvá. O Zohar também ensina que a noite requer vigília, como está escrito: “uma noite de vigília”.

16 קיצור. ענין לשמור את כל חוקותיו כו':

Resumo: O significado de “guardar todos os Seus estatutos”, etc.

O resumo desta parte: o que significa “guardar todos os Seus estatutos”.

SEÇÃO 8 • 117-20

A Torá Oral como uma casa

17 ד אך הנה כיון שאפילו מעשה המצות צריכים לבחי' שמירה א"כ איך וע"י מה יהיה בחי' שמירה זו אך הענין כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] שמור זו משנה^{148, 149, 150} וכמ"ש במ"א ע"פ תשמרו להקריב לך.^{151, 152}

4. Contudo, visto que até mesmo a prática das mitsvot necessita do nível de proteção, como e por meio de que essa proteção ocorrerá? A questão, porém, é como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Guardar”: isto é a Mishná”, conforme explicado em outro lugar sobre [o versículo] “Guardareis, para oferecer a Mim”.

Começa a quarta seção. Se até mesmo as mitsvot necessitam de proteção, como isso se dá? Os Sábios dizem que “guardar” se refere à Mishná, a Torá Oral, e o versículo “guardareis, para oferecer a Mim” é explicado em outro lugar da mesma maneira.

ולכן השמירה הוא על ידי עסק התורה שבעל פה שבה ועל ידה יוכל להיות השמירה (ועמ"ש בד"ה אחרי ה' אלקיכם תלכו^{153, 154} גבי ואת מצותיו תשמרו ובקולו תשמעו ע"ש)

Portanto, a proteção se dá por meio do estudo da Torá Oral, pois nela e por meio dela essa proteção pode ocorrer. (E veja o que está escrito no maamar que começa “Após Havayá, vosso D'us, andareis”, a respeito de “e guardareis Seus mandamentos, e ouvireis Sua voz”; veja ali.)

Assim, a proteção vem por meio do estudo da Torá Oral. O maamar “Após Havayá, vosso D'us, andareis” explica “guardareis Seus mandamentos” por meio de “ouvireis Sua voz”, a voz da Torá.

והענין דהנה המצות הם בחי' לבושים לנפש דהיינו שהוא המשכת בחי' סוכ"ע בממכ"ע [בממלא כל עלמין] וזהו בחי' לבוש שהוא המקיף להגוף. אך שמירת הגוף והלבוש הוא על ידי בית וזהו בחי' התרוה.

A explicação é a seguinte: as mitsvot são o nível das vestimentas da alma, isto é, a extensão do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para dentro da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin); e este é o nível de uma vestimenta, que envolve o corpo. Porém, a proteção do corpo e da vestimenta se dá por meio de uma casa, e este é o nível da Torá.

As mitsvot são as vestimentas da alma, pois estendem o sovev, a luz que circunda, para dentro do memalê, assim como uma vestimenta envolve o corpo. O corpo e suas vestimentas são protegidos por uma casa, e a casa é a Torá.

18 וכמ"ש בזהר דאורייתא היכלא עילאה¹⁵⁵ דקודשא בריך הוא וגם ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] מיום

שחרב¹⁵⁶ בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו

Como está escrito no Zohar, a Torá é o palácio superior do Santo, bendito seja Ele. E nossos Sábios, de abençoada memória, também disseram: “Desde o dia em que o Templo Sagrado foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, não tem em Seu mundo

O Zohar chama a Torá de palácio superior de D'us, e o Talmud diz que, desde a destruição do Templo, D'us tem em Seu mundo apenas os quatro côvados da halachá.

אלא די' אמות של הלכה הרי ד"א [די' אמות] של הלכה הם נגד בחי' בית המקדש שהוא בחי' בית וכמ"ש וכל בניך למודי¹⁵⁷ ה' ורב

senão os quatro côvados da halachá.” Assim, os quatro côvados da halachá correspondem ao nível do Templo Sagrado, que é o nível de uma casa. E como está escrito: “E todos os teus filhos serão instruídos por Havayá, e grande

Assim, os quatro côvados da halachá ocupam o lugar do Templo: são a “casa” de D'us. O versículo de Isaías, “todos os teus filhos serão instruídos por Havayá”, conduz à interpretação dos Sábios que vem a seguir.

שלום בניך אל תקרא בניך אלא בוניך¹⁵⁸ כו' שישראל הם הבונים את ההיכל והיינו על ידי תורה שבע"פ [שבעל פה].

será a paz de teus filhos”: “Não leias ‘teus filhos’ (banayich), mas ‘teus construtores’ (bonayich)”, etc.; pois Israel são os construtores do palácio, e isso se dá por meio da Torá Oral.

O Talmud interpreta banayich, “teus filhos”, como bonayich, “teus construtores”: os estudiosos da Torá constroem o palácio de D'us, e o fazem por meio da Torá Oral.

19 ולכך על ידי זה יהיה שמירה לבחיי לכושים דמעשה המצות שלא יהיה מהם יניקת החיצונים על ידי שמירה דבחי בית הנ"ל.

Portanto, por meio disso haverá proteção para o nível das vestimentas da realização das mitsvot, para que as forças externas não extraiam delas vitalidade, por meio da proteção do nível da casa mencionado acima.

Assim, a “casa” da Torá Oral protege as “vestimentas” das mitsvot, para que as forças externas não extraiam delas sustento.

וביאור הענין הוא כי הנה כל התורה שבעל פה הוא להחמיר חומרות ודקדוקי סופרים שלא לעשות.

A explicação do assunto é que toda a Torá Oral consiste em impor rigorosidades e as minúcias dos escribas, [especificando o que] não se deve fazer.

A Torá Oral consiste, em grande parte, nas rigorosidades e nos detalhes precisos dos Sábios, que definem o que não se deve fazer.

וכן במצות עשה אם עושה כך כשרה ואם לאו פסולה ואינה מצוה כלל. שזהו יסוד כל התורה שבעל פה להחמיר על דברי תורה שלא לעשות

E assim também com os mandamentos positivos: se alguém os realiza desta maneira, são válidos; caso contrário, são inválidos e não constituem mitsvá alguma. Pois este é o fundamento de toda a Torá Oral: ser rigorosa quanto às palavras da Torá, [especificando o que] não se deve fazer.

Mesmo no caso das mitsvot positivas, ela define exatamente quando uma mitsvá é válida e quando é inválida e não constitui mitsvá alguma. Seu fundamento é ser rigorosa quanto às palavras da Torá, indicando o que não se deve fazer.

ועל זה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] ערבים עלי¹⁵⁹ דברי סופרים יותר מיינה של תורה כי זהו עיקר הסייג והשמירה לד"ת [לדברי תורה] (ועמ"ש בד"ה ושמע אביה).^{160, 161}

E a esse respeito nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “As palavras dos escribas me são mais preciosas do que o vinho da Torá”, pois esse é o principal cerco e proteção das palavras da Torá. (E veja o que está escrito no discurso que começa com “E seu pai ouve”).

Por isso os Sábios dizem que as palavras dos escribas são mais preciosas do que “o vinho da Torá”: elas são o cerco e a proteção das palavras da Torá. O discurso “E seu pai ouve” trata disso mais detalhadamente.

כי הוא בחי' גבורות עליונות מבחי' חכמה עילאה שמהם נעשה בחי' החותם והחומה שלא יהיה יניקת החיצונים מהמצוה והרצון עליון.

Pois esse é o nível das Guevurot supernas, provenientes do nível da Chochmá superior, das quais se formam o nível do selo e o muro, para que as forças externas não extraíam vitalidade da mitsvá e da Vontade Suprema.

Esses limites provêm das Guevurot supernas, poderes de contenção, dentro da Chochmá superna. Eles formam um selo e um muro, para que as forças externas não possam extrair vitalidade da mitsvá e da Vontade Suprema que nela se encontra.

וזהו אני חומה¹⁶² שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] זו תורה ומשמע ביבמות (דס"ב ב') דקאי על תשבע"פ [תורה שבעל פה] שהרי אמרו בלא חומה דכתיב נקבה תסובב גבר^{163, 164} והיינו בחי' תורה שבע"פ [שבעל פה].

E isso é “Eu sou um muro”, a respeito do qual nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Isto é a Torá”; e está implícito em Yevamot (62b) que se refere à Torá Oral, pois disseram “sem um muro”, conforme está escrito: “Uma mulher envolverá um homem”, e esse é o nível da Torá Oral.

Assim, “Eu sou um muro” refere-se à Torá, e o Talmud em Yevamot indica que isso significa a Torá Oral: um homem solteiro vive “sem um muro”, pois “uma mulher envolverá um homem”. A Torá Oral é esse muro feminino que envolve.

ועמ"ש בד"ה וכל בניך¹⁶⁵ בענין אל תקרא בניך אלא בוניך והנה על ידי הדבור בתורה שבע"פ [שבעל פה] באמרו פטור וחייב טמא וטהור אסור ומותר נעשה בחי'

E veja o que está escrito no discurso que começa com “E todos os teus filhos”, a respeito de “Não leia ‘teus filhos’, mas ‘teus construtores’”. Ora, por meio da fala na Torá Oral, quando se diz ‘isento’ e ‘responsável’, ‘impuro’ e ‘puro’, ‘proibido’ e ‘permitido’, forma-se o nível de

O discurso “E todos os teus filhos” desenvolve a ideia de “teus construtores”. Quando um erudito decide “isento” ou “responsável”, “impuro” ou “puro”, “proibido” ou “permitido”, suas palavras criam distinções e separações.

ההבדלה וההפרשה שלא יוכלו לקבל היניקה והאחיזה ח"ו [חס ושלום] וכמ"ש ודברי אשר שמתי בפיו¹⁶⁶ אני המשנה המדברת¹⁶⁷ בפיו אלו ואלו¹⁶⁸ דברי אלקים חיים הוא הוא המדבר בפיכם.

distinção e separação, para que não possam receber vitalidade nem obter qualquer domínio, D'us não o permita. E conforme está escrito: “E Minhas palavras, que coloquei em tua boca”; “Eu sou a Mishná que fala em tua boca”; “Tanto estas como aquelas são palavras do D'us vivo”: é Ele quem fala em tua boca,

Essas separações impedem que as forças externas obtenham domínio, pois as palavras da halachá são as palavras de D'us na boca da pessoa: “Minhas palavras, que coloquei em tua boca”; “Eu sou a Mishná que fala em tua boca”, como disse o maguid celestial ao Rabi Yosef Caro; e “tanto estas como aquelas são palavras do D'us vivo”.

20 ולא דברי בית שמאי ובית הלל עצמן. לכך הנה ע"י נעשו החיצונים רחוקים ולא יהיה להם אחיזה מהאור הנמשך ע"י קיום המצות.

e não as próprias palavras de Beit Shamai e Beit Hilel. Portanto, por meio disso, as forças externas se tornam distantes e não terão qualquer domínio sobre a luz que é atraída para baixo pelo cumprimento das mitsvot.

É D'us quem fala por meio das palavras de Beit Shamai e Beit Hilel, e não meramente os próprios Sábios. Portanto, suas decisões mantêm as forças externas afastadas, para que não tenham domínio sobre a luz atraída para baixo pelas mitsvot.

וה"ו [והרי זה] כדמיון הבית עד"מ שנעשה למחסה ולמסתור מזרם וממטר¹⁶⁹ ולכך ת"ח [תלמיד חכם / תלמיד] חכמים נקי בוניך שהם הבונים את הבית ע"י דיבורם דברי אלקים חיים המדבר בפייהם.

E isso é como uma casa, a título de analogia, que é feita “como abrigo e refúgio contra a tempestade e a chuva”. Por isso, os estudiosos da Torá são chamados “teus construtores”, pois constroem a casa com sua fala — as palavras do D'us vivo, que fala em suas bocas.

Esta é a “casa” da analogia, um abrigo “contra a tempestade e a chuva”. Os estudiosos da Torá são chamados “teus construtores” porque constroem essa casa com sua fala, que é a fala do D'us vivo em suas bocas.

אך עכ"ו [עם כל זה] אם ה' לא יבנה¹⁷⁰ בית כו' שתחלה צ"ל בבחינת וכל בניך למודי¹⁷¹ הוי

Mas, ainda assim, “Se Havayá não construir uma casa”, etc.; pois, primeiro, é preciso estar no nível de “E todos os teus filhos serão instruídos por Havayá”,

Ainda assim, “Se Havayá não construir uma casa, em vão trabalham seus construtores”. Primeiro, é preciso estar entre aqueles que são “instruídos por Havayá”.

דהיינו להיות ואהבת את¹⁷² הוי' אלקיך בכל לבבך רעותא דלבא שיחפוץ באמת לאמתו בעומק הלב גילוי אלקות בחי' סוכ"ע רוח אייתי רוח ואמשיך¹⁷³ כו' ועייז יוכל להיות בחינת בוניך משא"כ אם לומד בפ"ע [בפני עצמו] אינו ממשיך כלום.

isto é, que haja “E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”: a vontade do coração, que deseje, com absoluta sinceridade, no profundo do coração, a revelação da divindade — o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin): “um espírito traz um espírito e o atrai [para baixo]”, etc. E, por meio disso, ele poderá estar no nível de “teus construtores”; ao passo que, se estudar [a Torá] por si só, não atrairá nada para baixo.

Isso significa cumprir “amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”: um anseio verdadeiro, no profundo do coração, pela revelação de sovev kol almin. Como diz o Zohar, um espírito de baixo traz e atrai para baixo um espírito do alto; somente então a pessoa pode ser um “construtor”, ao passo que o estudo sem esse anseio nada atrai para baixo.

SEÇÃO 9 • 121-23

Primeiro o temor; a ordem dos versículos

21 וזהו למען תירא את¹⁷⁴ ה' אלקיך כו' לשמור כו' שכדי שיהיה בחי' בית ושמירה עיי' עסק התשבע"פ [התורה שבעל פה] הוא עיי' למען תירא את הוי' כו' אבל האומר אין לי אלא תורה¹⁷⁵ אפילו תורה אין לו.

E isto é: “para que temas Havayá, teu D'us”, etc., “para guardar”, etc.; pois, para que haja o nível de uma casa e de proteção por meio do estudo da Torá Oral, isso se dá por meio de “para que temas Havayá”, etc. Mas “aquele que diz: ‘Não tenho senão a Torá’ não tem sequer Torá”.

Isso explica a ordem do versículo inicial: “para que temas Havayá, teu D'us” vem antes de “para guardar”. A “casa” e a proteção proporcionadas pela Torá Oral dependem primeiro do temor a D'us; como diz o Talmud, aquele que afirma não ter senão a Torá não tem sequer Torá.

22 והטעם הוא שהרי עיקר כח השמירה הוא לפי שדבור זה הוא דבר ה' המדבר בתוך פיו וכמאמר מתניתין מלכתא¹⁷⁶ כמלך הגוזר שלא יקרב זר כו'.

A razão é que o principal poder de proteção se deve ao fato de que essa fala é a palavra de D'us, que fala dentro de sua boca; e, como diz o dito: “A Mishná é uma rainha”, como um rei que decreta que nenhum estranho se aproxime etc.

A proteção funciona porque a fala da Torá é a própria palavra de D'us, que fala na boca da pessoa. A Mishná é chamada de “rainha” e, como um rei que proíbe qualquer estranho de se aproximar, mantém afastadas as forças externas.

וכדי שיהיה בחי' דבור של האדם כלי לדבר ה' הוא ע"י היראה ורעותא דליבא דוקא שחפץ באמת לגילוי זה.

E, para que a fala da pessoa seja um recipiente para a palavra de D'us, isso ocorre especificamente por meio do temor e da vontade do coração, que deseja verdadeiramente essa revelação.

Para que a fala da pessoa se torne um recipiente para a palavra de D'us, ela precisa de temor e da vontade do coração: um desejo verdadeiro por essa revelação.

23 וזהו סדר הפסוקים וזאת המצוה אשר צוה ¹⁷⁷ ה' לעשות בארץ היינו המשכת גילוי רצה"ע [רצון העליון] כ"ה בחי' סוכ"ע בממלא כל עלמין] הנק' ארץ ואח"כ למען תירא ¹⁷⁸ כו' לשמור.

E esta é a ordem dos versículos: “E este é o mandamento que D'us ordenou cumprir na terra” significa atrair a revelação da Vontade Suprema, bendita seja, o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), para dentro da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), chamada “terra”; e, depois, “para que temas”, etc., “para guardar”.

Agora os versículos são lidos em ordem: “cumprir na terra” significa atrair sovev para dentro de memalê, que é chamado “terra”; em seguida, “para que temas... para guardar” significa a guarda, que se apoia no temor.

ועוד ושמרת לעשות ¹⁷⁹ היינו ב' שמירות שמירה מבפנים ומבחוץ בחי' מזון ובחי' בית והיינו ע"י תשב"כ [תורה שבכתב] ותשבע"פ [ותורה שבעל פה] ודברת בם ¹⁸⁰ כו' לשמור ושמרת כו':

E, além disso, “e guardarás para cumprir”: são duas guardas, uma guarda por dentro e outra por fora, o nível do alimento e o nível de uma casa; e isso se dá por meio da Torá Escrita e da Torá Oral: “E falarás delas”, etc.; “para guardar” e “e guardarás”, etc.

“Para guardar” e “guardarás” são duas guardas: por dentro, por meio da Torá Escrita, que é o alimento da alma, e por fora, por meio da Torá Oral, que é sua casa. Ambas estão aludidas em “E falarás delas”, o estudo da Torá, que responde à primeira pergunta do maamar.

NA AVODÁ

Cumprir as mitsvot com coisas físicas e abençoar D'us por elas, com a intenção de que o D'us oculto Se torne revelado. Protegê-las por dentro e por fora: pelo estudo da Torá, especialmente da Torá Oral e de suas leis precisas, e mantendo cada mitsvá livre de satisfação própria, orgulho e motivos ulteriores, assim como um penitente se mantém muito afastado do pecado. Tudo isso se apoia no temor e num anseio sincero por Divindade; o estudo sem eles “não atrai nada”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que as almas no Gan Éden não conseguem desfrutar da Divindade sem as mitsvot cumpridas neste mundo?
2. Como o maamar interpreta “Havayá, nosso D'us, Havayá é Um” como dois níveis de luz divina, e o que acrescenta o amor do Shemá?
3. Por que as mitsvot, embora atraiam a santidade mais elevada, precisam de mais proteção do que aquilo que é bom por natureza? Como o penitente ilustra isso?
4. Em que sentido a Torá Oral é uma “casa” para as mitsvot, e por que o estudo da Torá sem temor “não atrai nada”?
5. O que distingue o temor inferior pedido pelo versículo do temor superior revelado no Sinai?

9

ג"ע נקי ארץ

A nota remete à explicação de que Gan Eden é chamado "terra".

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש חיי"ו ע' 346. ביאורים לפרקי אבות (משיחות כ"ק אדמו"ר) ע' 8. אוה"ת שלח ס"ע תנה.

10

כ"י יש להם חלק לעוה"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין רפ"א.

11

"E todo o teu povo é justo; herdará a terra para sempre." O versículo que a Mishná interpreta como referência à recompensa da alma, mostrando que "terra" pode significar Gan Eden.

ישעיהו ס"ב:21א

ועמך כלם צדיקים לעולם יירשו ארץ נצר מטעי מעשה ידי להתפאר:

E todo o teu povo será justo; herdarão a terra para sempre, rebento do Meu plantio, obra das Minhas mãos, na qual Me glorifico.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

12

כ"י יש להם חלק לעוה"ב שנאמר ועמך כו' לעולם יירשו ארץ

A Mishná no início de Perec Chélek: "Todo Israel tem uma porção no Mundo Vindouro, como está dito: 'E teu povo é todo justo; herdará a terra para sempre.'" Como a prova é "a terra", o Alter Rebe infere que Gan Eden é chamado "terra".

סנהדרין צ"א:15ו

מתני' כל ישראל יש להם חלק לעולם הבא, שנאמר: "ועמך כלם צדיקים לעולם יירשו ארץ נצר מטעי מעשה ידי להתפאר". ואלו שאין להם חלק לעולם הבא: האומר אין תחיית המתים מן התורה, ואין תורה מן השמים, ואפיקורוס.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

13

וע' בהרמב"ם פ"ח מהל' תשובה ה"ז

O Rambam descreve o anseio de David pela vida do Mundo Vindouro, "para contemplar a bondade de D'us na terra dos vivos", e afirma que sua bondade está além da compreensão humana. O texto o cita para mostrar que o Mundo Vindouro é chamado de "terra".

משנה תורה, הלכות תשובה ח"ז:7

וכמה כמה דוד והתאנה לחיי העולם הבא שנאמר (תהלים כו יג) "לולא האמנתי לראות בטוב ה' בארץ חיים". כבר הודיענו החכמים הראשונים שטובת העולם הבא אין כח באדם להשיגה על בריה ואין יודע גדלה ורפיה ועצמה אלא הקדוש ברוך הוא לבדו. ושכל הטובות שמתנבאים בהם הנביאים לישראל אינן אלא לדברים שבגוף שנגזנו בהן ישראל לימות המשיח בזמן שתשוב הממשלה לישראל. אבל טובת חיי העולם הבא אין לה ערך ...

How David longed and craved for the life in the World to Come! even as it is said: "If I had not believed to look upon the goodness of the L-rd in the land of the living" (Ibid. 27.13). We were long since informed by the ancient sages

that it is not within the power of man to attain clearly the good of the World to Come, nor to know its grandeur beauty and quantity, save only the Holy One, blessed is He! and that all the good the prophets ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

14

בד"ה וישב יעקב

O texto remete ali à repetição de "na terra" em Gênesis 37:1.

A NOTA DA KEHOT

בתו"א פ' וישב.

15

וישב יעקב

"E Yaakov habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã." O versículo diz "na terra" duas vezes, o que o discurso explica aqui.

בראשית ל"א:1

וישב יעקב בארץ מגורי אביו בארץ כנען:

E Yaakov habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16

מי יעלה בהר ה'

"Quem subirá ao monte de Havayá, e quem permanecerá em Seu lugar santo?" O Alter Rebbe interpreta "subirá" como a ascensão das almas ao Gan Eden superior.

תהילים כ"ד:3

מי יעלה בהר ה' ומיינקום במקום קדשו:

Quem subirá ao monte de D'us? E quem permanecerá no Seu santo lugar?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כד, ג.

17

מי יעלה בהר ה' כו' נקי כפים

Segundo a nota da Kehot, o Zohar explica "Quem subirá... puro de mãos" como aquele que não fez com as mãos uma imagem idólatra nem profanou com elas o próprio corpo.

ספר זוהר, וירא ה':פ"ח-צ"ב 5:88-92

It is written, "Who shall ascend into the mountain of the L-rd?" and the answer is given, "He that hath clean hands and a pure heart" (Ps. 24, 3-4), that is, he that has not made with his hands vain shapes nor grasped with them wrongful objects, nor has he defiled himself through them like those who defile their bodies wilfully. "And pure of heart": that is, he that averts his heart and mind from the "other side" and directs them towards the service of the Holy One.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

18

מי יעלה בהר ה'

Segundo a nota da Kehot, o Zohar fala da alma que busca ascender ao seu lugar no alto e conclui com o versículo "Quem subirá".

Zohar, Chayei Sara 6:28-30 ל"ח-ל"ז שרה ו"ח: כ"ח-ל"ז

19

מי יעלה בהר ה'

Segundo a nota da Kehot, o Zohar pergunta quem permanecerá ali e passará sem temor, "como está escrito: 'Quem subirá'", e responde que a alma dos justos passa sem temor.

Zohar, Miketz 11:171-182 קפ"א-קפ"ב מיקץ

According to another interpretation, the second part of the verse says: "and likewise they", that is, the evil deeds of man, "will be removed, and it shall pass over". What shall pass over? R. Simeon said: "When the soul leaves this world it has to pass through many trials before it reaches its place. And, finally, there is the ever-flowing river of fire which all souls have to pass and to bathe in, and who is he that can face it and pass through it without fear? But the soul ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

20

מי יעלה בהר ה' כו' נקי כפים

Segundo a nota da Kehot, o Zohar interpreta "a terra e tudo o que nela há" como a Terra Santa, chamada "a terra dos vivos", repleta das almas dos justos, e cita "Quem subirá... puro de mãos".

Zohar, Tazria 14:60-17:70 ע"ז-ע"ז תזריע

Observe isto. Quando o Santo, bendito seja, está na companhia da Comunidade de Israel, se ela toma a iniciativa primeiro e O atrai para si pela força do seu amor e desejo, então é preenchida pelo lado direito, e multidões do lado direito são encontradas em todos os mundos. Mas, se o Santo, bendito seja, é o primeiro a se aproximar e ela só desperta depois, então tudo está do lado feminino e muitas multidões surgem do lado esquerdo em todos os mundos. Por isso está escrito: «Quando uma mulher ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

21

מי יעלה בהר ה'

Segundo a nota da Kehot, o Zohar diz que, depois de serem refinadas, as almas se reúnem no lugar chamado Jerusalém, construído sobre a montanha de D'us, a respeito do qual se diz: "Quem subirá".

Zohar, Mishpatim 18:485-19:494 תפ"ח-תפ"ח משפטים

22

נקי כפים

"Aquele cujas mãos são limpas e cujo coração é puro." A resposta do salmo à pergunta sobre quem pode subir; o Zohar aqui citado interpreta "mãos limpas" como mãos que não contaminaram o corpo.

Psalms 24:4 ד"ד תהילים

נקי כפים ובר-לבב אשר לא-נשא לשון נפשי ולא נשבע למרמה:

He that hath clean hands, and a pure heart; Who hath not taken My name in vain, and hath not sworn deceitfully.

23

מי יעלה ברבות

O Midrash em Chayei Sarah aplica "Quem subirá ao monte de D'us?" a Avraham, e "limpo de mãos" à sua recusa em aceitar sequer um fio do rei de Sedom.

Bereshit Rabbah 59:5 ה"ט:59 בראשית רבה

(תהלים מה) יפית מבני אדם הוצק חן וגו' - נתייפית בעליונים, שנאמר (ישעיה לג): הן אראלם צעקו חוצה. נתייפית בתחתונים, נשיא אלקים אתה בתוכנו. על כן ברכך אלקים לעולם, וה' ברך את אברהם בכל. (תהלים כד) מי יעלה בהר ה', זה אברהם, עתה ידעתי כי ירא אלקים אתה. ומי יקום במקום קדשו, זה אברהם, על שם שנאמר: וישכם אברהם בנוקר, אל המקום. נקי כפים ובר לבב, אם מחוט ועד שרוך נעל. ובר לבב, חלילה לך מעשות כדבר הזה. אשר לא נשא לשוא נפשו, זה נפשו של נמרוד. ולא נשבע למרמה, ...

"You are fairer [yafyafita] than sons of man; grace flows..." (Psalms 45:3) - [this refers to Abraham]. You are fair, with a doubling of the syllable yaf, indicates two kinds of beauty. among the heavenly, as it is stated: "The angels cried outside" (Isaiah 33:7). 56:5). You are fair among the earthly - "you are a prince of G-d in our midst" (Genesis 23:6). "Therefore, G-d has blessed you forever" (Psalms 45:3) - "the L-rd blessed Abraham with everything." "Who will ascend the mountain of the L-rd?" (Psalms 24:3). This ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

24

מי יעלה ברבות

Perto do início da parashá 82 (Vayishlach), o Midrash cita "Quem subirá ao monte de D'us ... limpo de mãos ... receberá uma bênção de D'us" em sua exposição da bênção de Yaakov.

Bereshit Rabbah 82:2 כ"ב:82 בראשית רבה

ר' יצחק פתח: (שמות כ) מזבח אבנים תעשה לי והרי דברים קל וחומר, ומה אם זה שבנה מזבח לשמי, הרי אני נגלה עליו ומברכו, יעקב שאיקונין שלו קבוע בכסאי, על אחת כמה וכמה! וירא אלקים אל יעקב רבי לוי פתח: (ויקרא ט) ושור ואיל לשלמים וגו' והרי דברים קל וחומר, ומה זה, שהקריב איל לשמי הרי אני נגלה עליו ומברכו, יעקב שאיקונין שלו קבוע בכסאי, על אחת כמה וכמה! וירא אלקים, (דברים כח) ברוך אתה בנאך וברוך אתה בצאתך. בנאך לבית חמיו נטען ברכות: ואל שדי יברך אותך. ובצאתו מבית ...

It is written: "Who may ascend the mountain of the L-rd? Who may stand...? He who has clean hands.... He will receive the blessing from the L-rd..." (Psalms 24:3-5); see Midrash Tehillim 24:9). It is written: "So said the L-rd of hosts, G-d of Israel: They will again say...the L-rd will bless you, abode of righteousness, mountain of sanctity..." (Jeremiah 31:23). It is written: "A man of faith will abound with blessings" (Proverbs 28:20) - this is Jacob. "And one who hastens to become rich will not be absolved" (Proverbs ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

25 מי יעלה ברבות פי וזאת הברכה

O Midrash sobre Vezos HaBerachah começa com “Quem subirá ao monte de D'us?” e os Sábios dizem que se refere a Moshe, que “subiu a D'us”.

Devarim Rabbah 11:2:כ"ב: דברים רבה י"א: דברים

26 חיי שרה פנ"ט

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מי יעלה זה אברהם שנא' ולך לך אל ארץ המורי ע"ש.

27 זח"א וירא צ"ט א'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

כד נשמתא נפקת מהאי עלמא לא ידעת לאן אורחא סלקין לה דהא אורחא לסלקא לעילא לאתר דנהירו דנשמתין עילאין נהרין (עי' בהמפרשים שמשמע דיש דרך לעלות לנשמה שלא בדרך גיהנם ע"ש) לא אתיהיב לכלהו נשמתין ע"ש. — ביאור מחסיד בכת"י.

28 קי ב'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מי יעלה כו' נקי כפים דלא עביד בידיו טופסא (פי' דפוס צורות חיצוני מהס"א ולא עשה בידיו דבר המטמאו ע"ש) כו' ולא סאיב בהו לגופא ע"ש. — ביאור מחסיד בכת"י.

29 קכ"ג סע"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נשמתא בתר דעייילת תמן היא אזלת לסלקא לאתרה לעילא ולא למיחת לתתא אבל קודם שתעלה כו' נעשת אפוטרופס הגוף על יד דומה ומראה לו שראוי הוא לקבל שכר ארבע מאות עולמו ע"ש ומסיים הה"ד מי יעלה ע"ש. — ביאור מחסיד בכת"י.

30 מקץ ר"א א'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ומאן איהו דיקום תמן ויעבר בלא דחילו כד"א מי יעלה וגו' ע"ש ונשמתא דזכאה אעבר בלא דחילו, ומאן דאשתדל בצדקה ע"ש. — ביאור מחסיד בכת"י.

31 תזריע מ"ה סע"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לה' הארץ ומלוואה דא ארעא קדישא דאקרי ארץ החיים כו' ומלוואה מאי היא אלא אלין נשמתא דצדיקייא כו' כי הוא על ימים יסדה כו' דכלהו נפקין מההוא נהר עילאה דנגיד כו' מעדן ומי יעלה וגו' נקי כפים ע"ש. — ביאור מחסיד בכת"י.

32 ברכות ר"פ וזאת הברכה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מי יעלה בהר ה' רבנן אמרי מדבר במשה כו' ומשה עלה כו'.

33 משפטים ק"כ ב'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לכתר דיתבריר מתכנשין לההוא אתר דאקרי ירושלם כו' דאיהי בנוי על הר ד' דאתמר בה מי יעלה ע"ש.

34 וירא קט"ז א'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אתא בכל ירחא לסגדא קמי מלכא קדישא ב"ה דכת' והי' מדי חדש בחדשו ע"ש.

35 תרומה קנ"ו סע"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תמן נשמתהון דצדיקייא מתלבשן בגנתא דעדן דלתתא כו' ובשכתי מתפשטאן וסלקין למחמי ביקרא דמאריהון ולא תעדנא בעדנא עילאה כו' דכת' והי' מדי חדש כו' ע"ש.

36 נשא קמ"ה א'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

קטורין (קשורין) צדיקייא בקרטופא דעטרין (בצורר העטרות) בריש ירחי ע"ש וא"ל ואף כל אינון דלבר דכת' והי' מידי חדש ע"ש.

37 נשא קמ"ה א'

Segundo a nota da Kehot, o Zohar fala dos justos ligados ao “feixe de coroas” em cada Rosh Chodesh. O texto o cita a respeito da ascensão em Rosh Chodesh.

Zohar, Nasso 18:174–179:קע"ד-קע"ט: נשא, זוהר, ספר

38 O Talmud fala dos Sábios “quando ascendem à Academia Celestial”. O texto o cita a respeito das ascensões das almas.

Bava Metzia 85b:9:ט"ב: בבא מציעא פ"ה ב:

אמר רב חביבא: אשתעי לי רב חביבא בר סורמקי, הוי לקה ההוא מרבנן דהנה שכיח אליהו גביה, דלצפרא הו' שפירן עיניה, ולאורתא דמין כדמישקלון בנורא. אמרי לקה: מאי האי? ואמר לי: דאמרי לקה לאליהו: אחוי לי רבנן כי סלקי למתיבתא דרקיע. אמר לי: בכולהו מצית אסתכולי בהו, לבר מגוהרקא דרבי חייא דלא תסתפל בקה. מאי סימניהו? בכולהו אזלי מלאכי כי סלקי ונחת, לבר מגוהרקא דרבי חייא דמנפשיה סליק ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

39 להיות נהנין מזיו

“No Mundo Vindouro... os justos sentam-se com suas coroas sobre a cabeça e desfrutam do esplendor da Shechiná.” O Alter Rebe emprega a expressão para o deleite das almas no Gan Eden.

Berachot 17a:ז"א: ברכות י"ז

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות יז, א.

40

ועשתה את צפרני

“E ela fará as unhas”, dito a respeito da mulher cativa, em que “fazer” significa cuidar e consertar. Isso mostra que “fazer na terra” pode significar retificar o Gan Eden.

Deuteronomy 21:12 כ"א: ייב"ב

וְהָבֵאתָ אֶל־תּוֹךְ בֵּיתְךָ וְגִלְחָה אֶת־רַאשָׁהּ וְעָשְׂתָה אֶת־צִפְרָנֶיהָ:

então a levarás para tua casa; ela rapará a cabeça e cortará as unhas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים כא, יב.

41

ויניחהו בג'ע לעבדה

“E Havayá, D'us, tomou o homem e o colocou no Gan Eden para trabalhá-lo e guardá-lo.” O Gan Eden é “trabalhado” por meio das mitsvot.

Genesis 2:15 ויט"ו

וַיִּקַּח ה' אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם וַיְנַיְחֵהוּ בְּגֶן־עֵדֶן לְעֲבֹדָהּ וּלְשִׁמְרָהּ:

E D'us tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, טו.

42

לעבדה זו רמ"ח מ"ע

O Zohar explica “trabalhá-lo” como os mandamentos positivos e “guardá-lo” como as proibições. O Alter Rebe o emprega para mostrar que são as mitsvot que “trabalham” o Gan Eden.

Zohar I, 27a כו, זח"א

Zohar II, 165b כסה, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א כו, א. זח"ב כסה, ב. ת"ז תנ"ה.

43

בד"ה אז ישיר כו' עלי באר

Ali, o poço de “Brota, ó poço” é Kneset Yisrael, “uma fonte de jardins”: os dois jardins, o Gan Eden superior e o inferior, pelos quais a alma desce ao corpo.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי חקת סב, ב. ג"ע הוא תענוג הנשמות שנהנין מזיו כו' שבא לכלל גילוי השגת הנפש המשגת כו' והנה הוא ית' סתימא דכל סתימין ואיך יבוא לגילוי ההשגה אלא באתעדלית תליא מלתא בקיום התומ"צ שהמצות נתלבשו בדברי גשמיים כו' שרשן כו' מאד נעלה כו' ממדריגה של רצון עליון ואור א"ס ב"ה כנודע ממשל נפילת החומה כו' והן הן המשיכי חיות ואוא"ס ב"ה להיות בגילוי ההשגה ע"ש.

44

ובד"ה כי כארץ תוציא צמחה

Ali, as mitsvot são comparadas a sementes semeadas na terra: o sabor do fruto, ausente na semente, provém da força de crescimento da terra, uma força verdadeiramente divina.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי נצבים נ, ד. דעיקר הצמיחה הוא מכח הצומח שיש בארץ משייב והוא ממא' תדשא הארץ כו' והוא כח אלקי ממש כו' רק שמ"מ יש צורך בוריעה כו' לפי שאין הברכה שורה רק כשיש בחי' כלי כו' כמ"כ יובן

למלעלה איך ממעשה מצוה שנתלבשה בעניני גשמי יחי' הצמיחה להיות גילוי בחי' קדש העליון דהיינו משום שמצות הן בחי' זריעה שנורעי' בארץ העליונה ונערץ תחלתן בסופן בארץ העליונה נערץ מתחלתן ממש קדש העליון והוא כח הצומח שבה להצמיח גילוי אור' עליוני ע"י מעשה המצות ע"ש.

45

שואמרים לפני כל מצוה ומצוה

A nota cita ali a discussão do Rebe sobre a fórmula “para o propósito da unificação”, recitada antes de cada mitsvá.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן נה, ג. ובמ"מ לשם. לקו"ש חל"ט ע' 46 הערה 26. ראה סה"מ תשי"ב ע' כז [נעתק לקמן נה, ג]. הנסמן במאמרי אדה"ז — פרשיות לעי' תקצב.

46

מאני מכבודותא

O Talmud relata que Rabi Yochanan chamava suas vestes de “minhas honradoras”. A expressão apresenta a “glória” como uma veste, algo exterior à essência.

Shabbat 113a:14 ד"א: קי"ג שבת

”וּכְבֻּדְתּוֹ מַעֲשֹׂת דְּרָכֶיךָ”. — “וּכְבֻּדְתּוֹ” — שְׁלֵא יְהֵא מְלַבּוּשְׁךָ שֶׁל שִׁבְתָּ כְּמְלַבּוּשְׁךָ שֶׁל חוּל, וְכִי הָא דְרָבִי יוֹחָנָן קָרִי לְמַאֲנִיָּה “מְכַבְּדוּתִי”. “מַעֲשֹׂת דְּרָכֶיךָ” — שְׁלֵא יְהֵא הִילּוּכְךָ שֶׁל שִׁבְתָּ כְּהִילּוּכְךָ שֶׁל חוּל. “מִמְצוֹא חֻפְצָךָ” — חֻפְצֶיךָ אֶסוּרִין, חֻפְצֵי שְׁמַיִם מוּתָרִין. “וְדָבָר דְּכָר” —

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קיג, א.

47

את השמים ואת הארץ אני מלא

“Acaso não preencho os céus e a terra? — diz Havayá.” Aqui, trata-se de “Eu”, a essência de D'us, e não de Sua glória; o Alter Rebe associa isso a sovev kol almin.

Jeremiah 23:24 כ"ד:ג: ירמיהו

אִם־יִסְתֵּר אִישׁ בְּמִסְתָּרִים וְאֲנִי לֹא־אֶרְאֶנּוּ נְאֻמֵּי ה' הֲלוֹא אֶת־הַשָּׁמַיִם וְאֶת־הָאָרֶץ אֲנִי מֵלֵא נְאֻמֵּי ה'

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמ"י כג, כד.

48

בד"ה אני לדודי

O discurso “Eu sou do meu Amado” (sobre Elul) contrasta os dois versículos, como cita a nota: “cheios de Sua glória” não menciona os céus e diz “Sua glória”, enquanto “Eu preencho” diz “Eu”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן לג, א ואילך. את השמים כו' אני מלא וכת"י מכה"כ ולא נז' שמים וגם ששם נא' אני כו' וכאן כ' כבודו. דיש ממכ"ע וסוכ"ע ממכ"ע הארת האלקי הנמשך בנברא"י להחיותם כו' מתלבש בפנימיותם כו' והוא מתחלק לחלקי כו' סוכ"ע הארת והשפעת אלקות שאינו נמשך ומתלבש בתוך כו' להיות מושג כו' אלא בבחי' מקיף עליהם מלמע' כו' שסובב לכולם בשוה ובו הוא שנא' את השמים ואת הארץ אני מלא דהיינו בחי' סוכ"ע דלית אתר פנוי מיני' ע"ש.

49

שרפים עומדים ממעל לו

“Serafins estavam acima Dele; cada um tinha seis asas.”
Os Serafins, que apreendem a luz divina que está dentro deles, são os anjos superiores.

ישעיהו ו':ב"י

שרפים עומדים ממעל לו שש כנפים שש כנפים לאחד בשתים יכסה פניו
ובשתים יכסה רגליו ובשתים יעופף:

Acima d'Ele estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"ו, ב.

50

האופנים . . ברעש גדול

Estas palavras citam Ezekiel 3:12; a passagem aparece abaixo.

Ezekiel 3:12כ"ג:

ותשאני רוח ואשמע אחרי קול רעש גדול כרוך כבודי מקומי:

Então um espírito me elevou, e ouvi atrás de mim o som de um grande estrondo: «Bendita seja a glória de D'us desde o Seu lugar»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה יחזקאל ג, יב-יג. ברכת יוצר.

51

ברעש גדול

“E o som das asas dos Chayot... e o som dos Ofanim ao lado deles, um som de grande estrondo.” O grande estrondo dos Ofanim e dos Chayot, que também é descrito na bênção da manhã, decorre de não apreenderem a luz que está dentro deles.

Ezekiel 3:13ג:

וקול כנפי החיות משיקות אשה אל-אחותה וקול האופנים לעמתם
וקול רעש גדול:

also the noise of the wings of the living creatures as they touched one another, and the noise of the wheels beside them, even the noise of a great rushing.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52

וישלח ר"פ פ"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נר' דמפ' הפ' דמי יעלה על יעקב ע"ש.

53

לעשות לי תיקון

O Midrash diz que tudo o que foi criado nos seis dias da criação precisa de “ser feito”, isto é, de trabalho de acabamento, como a mostarda, que precisa ser adoçada; até mesmo o homem precisa de tikun. Isso sustenta a interpretação de “fazer” como “retificar”.

Bereshit Rabbah 11:6ו"א:

פילוסופוס אחד שאל את רבי הושעיה, א"ל אם חביבה היא המילה
מפני מה לא נתנה לאדם הראשון? א"ל מפני מה אותו האיש מגלח

פאת ראשו, ומניח את פאת זקנו? א"ל מפני שגדל עמו בשטות, א"ל
אם כן יסמא את עינו ויקטע את ידיו וישבר את רגליו על ידי שגדלו
עמו בשטות, א"ל ולאלין מיליא אתינן, אתמהא, א"ל להוציאך חלק אי
אפשר אלא כל מה שנברא בששת ימי בראשית צריכין עשייה, כגון
החרדל צריך למתוק, התורמוסים צריך למתוק, החיטין צריכין
להטחן, אפילו אדם צריך תיקון.

Certo filósofo perguntou certa vez a Rabi Hoshaya, dizendo-lhe: «Se a circuncisão é tão querida por Ele [D'us], por que não foi dada a Adão, o primeiro homem?» Ele lhe disse: «Por que este homem [o filósofo] raspa o canto do [cabelo da] cabeça, mas deixa o canto da barba?» Ele respondeu: «Porque isto [o cabelo da cabeça] cresceu durante seu período de insensatez». Ele lhe disse: «Nesse caso, que arranque um olho, corte as mãos e quebre as pernas, pois elas também cresceram durante seu período de insensatez». Ele ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ראה ב"ר יא, ו בפירש"י שם.

54

מלא כה"א כבודו

“Santo, santo, santo é Havayá dos Exércitos; toda a terra está repleta de Sua glória.” O Alter Rebe interpreta “Sua glória” como o esplendor de D'us, memalé kol almin, em oposição à Sua essência.

ישעיהו ו':ג"י

וקרא זה אל-זה ואמר קדוש קדוש קדוש ה' צבאות מלא כל-הארץ
כבודו:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"ו, ג.

PARÁGRAFO 2

55

ושכנתי בתוכם

“E que façam para Mim um santuário, e habitarei no meio deles.” O verbo shachan, “habitar”, dá o nome Shechiná à força vital que habita dentro dos mundos.

שמות כ"ה:ח' Exodus 25:8

ועשוי לי מקדש ושכנתי בתוכם:

E que me façam um santuário, para que eu habite entre eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, ח.

56

שוה ומשוה קטן וגדול

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בפיוט וכל מאמינים.

57

אל תגע בי כי קדשתיך

“Que dizem: ‘Fica à parte, não te aproximes de mim, pois sou mais santo do que tu.’” O versículo diz “não te aproximes” (tigash); a nota da Kehot afirma que “não toques” (tiga) é um erro de impressão. Isso demonstra que “santo” significa manter-se separado.

Isaiah 65:5:ה'ס"ה:שעיהו

A NOTA DA KEHOT

ישעיהו ס"ה, ה, ושם אי "תגש" וטה"ד "תגע" [כ].

58

הגבל את ההר וקדשתו

“Estabelece limites ao redor da montanha e santifica-a.” Santificar o Monte Sinai significava cercá-lo, outra prova de que santidade é separação.

Exodus 19:23:כ"ג:שמות

וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֶל־ה' לֹא־יֵוָכֵל הָעָם לָעֶלֶת אֶל־הָהָר סִינַי כִּי־אָתָה הָעֵדוּתָהּ בְּנוֹ לֵאמֹר הִגְבֵּל אֶת־הָהָר וְקִדְּשְׁתּוֹ:

And Moses said unto the L-RD: ‘The people cannot come up to mount Sinai; for thou didst charge us, saying: Set bounds about the mount, and sanctify it.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יט, כג.

59

קדושים תהיו

“Sereis santos, pois Eu, Havayá, vosso D'us, sou santo.” O Alter Rebe interpreta: “Sereis separados.”

Leviticus 19:2:ב'י"ט:ויקרא

דְּבַר אֱלֹהִים־כָּל־עֲדַת בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם קְדוּשִׁים תִּהְיוּ כִּי קָדוֹשׁ אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם:

Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Sede santos, pois Eu, D'us vosso D'us, sou santo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

60

בד"ה לבבתי אחותי כלה

Ali se explica o Nome duplicado no Shemá: “Havayá é nosso D'us” é sove em si, a união de Abá e Imá, “as coisas ocultas”; sua revelação em memalê é a união de Zeir Anpin e Nukvá. Acrescenta os termos cabalísticos para os dois estágios descritos neste parágrafo.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן שה"ש כט, א ה' אלקינו בחי' סוכ"ע בעצמו (והיינו ענין יחוד או"א שהמשכה זו מגילוי זה נק' סוכ"ע קודם שנמשך עדיין בבחי' ממכ"ע או"א הנסתרות כו' והמשכת סוכ"ע כשבא בגילוי בממכ"ע זהו הנק' יחוד זו"י) ע"ש.

61

לבבתני אחותי כלה

“Conquistaste meu coração, minha irmã, [minha] noiva.” O início do discurso em Likkutei Torah ao qual o texto se refere para esta explicação do Shemá.

Song of Songs 4:9:ט'ד:שיר השירים

לִבְבַתְּנִי אֲחֹתִי כְלָה לִבְבַתְּנִי בְּאֶחָת מַעֲיִנֶיךָ בְּאֶחָד עֲנָק מִצִּוְרֶיךָ:

Cativaste o meu coração, minha irmã, minha noiva; cativas-te o meu coração com um só olhar dos teus olhos, com uma só conta do teu colar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62

אחד . . ז' רקיעים . . די רוחות העולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סמ"ק סי קד. והובא בב"י או"ח ר"ס סא. ע' ברכות (יג, ב). [כ].

63

אחד החי"ת היינו ז' רקיעים וארץ וה' הוא די רוחות העולם

O Talmud discute o prolongamento da palavra echad no Shemá e afirma que, uma vez que se proclamou D'us Rei acima, abaixo e nas quatro direções dos céus, isso basta. O Alter Rebe interpreta de acordo com isso as letras de echad.

Berakhot 13b:י"ג ב:ברכות

תנו רבנן: "שמע ישראל ה' אלקינו ה' אחד" זו קריאת שמע של רבי יהודה הנשיא. אמר לקה רב לרבי חיאי: לא חזינא לקה לרבי דמקבל עליה מלכות שמים. אמר לקה: בר פחתי, בשעה שמעביר ידיו על פניו, מקבל עליו עול מלכות שמים.

Nossos Rabis ensinaram: «Ouve, Israel: D'us é nosso D'us, D'us é Um» — essa era a leitura do Shemá de Rabi Yehudá ha-Nassí. Rav disse a Rabi Hiya: «Nunca vi o Rabi aceitar sobre si o jugo do reino dos céus». Ele lhe respondeu: «Filho de príncipes, quando passava as mãos pelo rosto, aceitava sobre si o jugo do reino dos céus».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

64

בד"ה שובה ישראל

Como cita a nota, “Dizei a Ele: ‘Tudo’” significa “pois Tu és Tudo”, a expressão geral e coletiva de tudo, a Luz Infinita que circunda todos os mundos e transcende Chochmá: abaixo de Chochmá há divisão; acima dela, não.

A NOTA DA KEHOT

לקמן ש"ש סז, ד אמרו אליו כל לפי שאתה כל וכללות הכל דהיינו בחי' או"א"ס ב"ה הסוכ"ע שלמע' מהחכ' כי מחכ' ולמטה יש התחלקי' כו' אבל למע' מן החכ' אין שום התחלקי' ולכן תשא כו'.

65

שובה ישראל

“Retorna, Israel, a Havayá, teu D'us.” O início do discurso citado pelo texto.

Hosea 14:2:ב'י"ד:הושע

שׁוּבָה יִשְׂרָאֵל עַד ה' אֱלֹהֶיךָ כִּי כָשַׁלְתָּ בְּעֹנֶךָ:

Volta, Israel, para D'us teu, pois tropeçaste em tua iniquidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

אמרו אליו כל

“Levai convosco palavras e retornai a Havayá; dizei-Lhe: ‘Perdoa toda a iniquidade.’” O discurso citado interpreta “toda” como um nome para a Luz Infinita indivisa.

Hosea 14:3:ג'ד: הושע

קחו עמכם דברים ושובו אליה אמרו אליו כל-תשא עון וקח-טוב ונשלמה פרים שפתינו:

Levem consigo palavras e voltem a D'us; digam-Lhe: «Perdoa toda iniquidade e aceita o que é bom; e ofereceremos, em lugar de novilhos, a oferta de nossos lábios».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67

אין מלך בלא עם

Um maamar anterior desta parashá discute Malchut, chamada “fé” (emuná), que recebe de Zeir Anpin e na qual também brilha a luz de Kéter.

A NOTA DA KEHOT

עמק המלך שער שעשועי המלך רפ"א. סי' החיים פי' גאולה פי"ב. בחיי וישב לח, ל. ראה לעיל ה, ד.

68

אין מלך בלא עם

Rabbeinu Bachya, ao explicar por que em Rosh Hashaná se fala do “Rei santo”, escreve que o dia da criação é o início de Suas obras, “pois não há rei sem um povo”. O Alter Rebe emprega essa máxima para explicar por que o mundo parece uma existência separada.

Rabbeinu Bahya, Bereshit 38:30:לי"ח: בראשית ל"ח: רבנו בחיי, בראשית

69

בכל לבבך

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O Alter Rebe interpreta “E amarás” como o anseio para que sovev seja revelado como “teu D'us”.

Deuteronomy 6:5:ו'ה: דברים

ואהבת את ה' אלקיך בכל-לבבך ובכל-נפשך ובכל-מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70

בכל לבבך בשני יצריך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות פ"ט, מ"ה.

71

בכל לבבך בשני יצריך

A Mishná: “Com todo o teu coração: com ambas as tuas inclinações, a boa inclinação e a má inclinação.” O Alter Rebe usa isso para mostrar que o próprio ocultamento da má inclinação se torna uma fonte de amor.

Mishnah Berachot 9:5:ה'ט: משנה ברכות

חייב אדם לברך על הרעה כשם שהוא מקריב על הטובה, שנאמר (דברים ו) ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך. בכל לבבך, בשני יצריך, כיצור טוב וביצור רע. ובכל נפשך, אפלו הוא נוטל את נפשך. ובכל מאדך, בכל ממונה. דבר אחר בכל מאדך, בכל מדה ומדה

שהוא מודד לה הוי מודה לו במאד מאד. לא יקל אדם את ראשו כנגד שער המזרח, שהוא מקו כנגד בית קדשי הקדשים. לא יכנס להר הפית במקלו, ובמגעלו, ...

Deve-se bendizer [D'us] pelo mal da mesma forma que se bendiz pelo bem, como está escrito: «Amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças» (Deuteronômio 6:5). «Com todo o teu coração»: com as tuas duas inclinações, tanto a inclinação para o mal quanto a inclinação para o bem. «Com toda a tua alma»: mesmo que Ele te tire a vida. «Com todas as tuas forças»: com todo o teu dinheiro. Outra explicação: «Com todas as tuas forças», qualquer ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

72

“Seu coração clamou a Havayá: Ó muralha da filha de Tsiyon, deixa correr as lágrimas como um rio.” A “muralha”, o ocultamento da luz divina, é o que provoca o clamor do coração.

Lamentations 2:18:ח"ב: איכה

צעק לבם אל-אדני חומת בת-ציון הורידו כנחל דמעה יומם ולילה אל-תתני פוגת לה אל-תדם בת-עיניה:

O coração deles clamou a D'us: «Ó muralha da filha de Sião! Deixa correr as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dêes descanso; que não cesse a menina dos teus olhos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

73

ויצעקו אל ה' בצר להם

“E clamaram a Havayá em sua aflição; Ele os salvou de suas angústias.” A frase reaparece em Psalms 107:28; a aflição causada pelo ocultamento leva ao clamor a D'us.

Psalms 107:6:ו"ז: תהילים

ויצעקו אליה בצר להם ממצוקותיהם יצילים:

Então clamaram a D'us em sua angústia, e Ele os livrou de suas aflições.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קז, ו. כח.

74

בע"ת דמשכין ל" בחילא יתיר

O Zohar ensina que os baalei teshuvá O atraem para baixo com mais força do que os justos. O Alter Rebe faz disso o propósito da descida da alma.

Zohar I, 129b:א קכט, זח"א

A NOTA DA KEHOT

זח"א קכט, ב.

75

מקום שבע"ת עומדין כו'

“No lugar em que os baalei teshuvá se encontram, os perfeitamente justos não podem se encontrar.” Isso demonstra a vantagem do baal teshuvá sobre o justo.

Berachot 34b:22-23:ג"כ-ב"כ: ברכות ל"ד

ופליגא דרבי אבהו, דאמר רבי אבהו: מקום שבע"ת תשובה עומדין — צדיקים גמורים אינם עומדין, שנאמר: “שלום שלום לרחוק ולקרוב.” “לרחוק” ברישא, וזהו “לקרוב”. ורבי יוחנן אמר לה: מאי “רחוק” —

שְׁהִיָּה רְחוֹק מִדְּבַר עֲבִירָה מְעִיקָרָא. וּמֵאִי "קְרוֹב" — שְׁהִיָּה קְרוֹב לְדְבַר עֲבִירָה, וְנִתְרַחַק מִמֶּנּוּ הַשְּׁתָּא.

Isto contraria a opinião de R. Abbahu, que disse: O lugar ocupado pelos penitentes não pode ser ocupado pelos perfeitamente justos, como está dito: «Paz, paz ao que está longe e ao que está perto» — primeiro «ao que está longe [de D'us]» e depois «ao que está perto». Mas R. Johanan pode responder: O que significa «ao que está longe»? Àquele que esteve longe da transgressão desde o princípio; e o que significa «ao que está perto»? Àquele que esteve perto da transgressão e agora se afastou dela.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות לד, ב.

76

הוֹי אֶלְקִינוּ הוֹי אֶחָד

“Ouve, Israel: Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” O Alter Rebe interpreta “Havayá, nosso D'us” como sovev e “Havayá é Um” como sua extensão para dentro de memalê.

Deuteronomy 6:4 דברים ו:ד

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הַבְּרִיָּה אֶלְקִינוּ הַבְּרִיָּה אֶחָד:

Ouve, Israel: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

77

בכל מאדך

“Com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu poder.” O Alter Rebe interpreta “teu poder” como amor sem limites, que pertence a este mundo.

Deuteronomy 6:5 דברים ו:ה

וְאַהֲבַתְּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לֵבְךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78

אשר אנכי מצוך היום

“E estas palavras que Eu te ordeno hoje estarão sobre o teu coração.” O Alter Rebe enfatiza “Eu” (a essência de D'us) e “hoje” (este mundo).

Deuteronomy 6:6 דברים ו:ו

וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם עַל־לִבְךָ:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

79

אנכי מי שאנכי

Ali, “que Eu te ordeno hoje” é interpretado como “Eu, Quem Eu sou, Sua essência”; “ordenar” é entendido como um termo de conexão, e “hoje”, como este mundo, onde

se pode atrair algo da própria essência de D'us, em contraste com “amanhã”, o Mundo Vindouro.

Deuteronomy 1:2 דברים א:ב

אֶחָד עָשָׂר יוֹם מִחֶרֶב דֶּרֶךְ הַר־שֵׁעִיר עַד קְדֵשׁ בְּרִנֵּעַ:

It is eleven days journey from Horeb unto Kadesh-barnea by the way of mount Seir.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל דברים א, ב.

80

היום לעשותם בעוה"ז

“Guardarás o mandamento ... que Eu te ordeno hoje, para cumpri-los.” A fonte da expressão “hoje, para cumpri-los”.

Deuteronomy 7:11 דברים ז:יא

וְשָׁמַרְתָּ אֶת־הַמִּצְוָה וְאֶת־הַחֻקִּים וְאֶת־הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם:

Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que hoje te ordeno, para cumpri-los.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

עבודה זרה ג' א"א-י"א-11-12 Avodah Zarah 3a:11-12

ומי מצית אַמְרַתְּ הַכִּי? וְהָאֵמַר רַבִּי יְהוֹשֻׁעַ בֶּן לֹוִי: מֵאִי דְקָתִיב “אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם”, הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם וְלֹא לְמַחֵר לַעֲשׂוֹתָם, הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם וְלֹא הַיּוֹם לִישׁוּל שְׂכָר. אֱלָא, שְׂאִין הַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא בָּא בְטְרוּנְיָא עִם בְּרִיּוּתָיו. וְאַמַּאי קָרִי לָקָה “מִצְוָה קִלְחָה”? מִשּׁוּם דְּלִית בָּקָה הֶסְרוֹן כִּיס.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

דברים ז, יא. וראה ע"ז ג, א. וש"נ.

81

וכחשיכה כאורה

“Nem mesmo a escuridão é escura para Ti ... a escuridão é como a luz.” Antes do sovev não há diferença entre escuridão e luz.

Psalms 139:12 תהילים קל"ט:יב

גַּם־חֹשֶׁךְ לֹא־יִחְשֶׁךְ מִמֶּךָ וְלֵילָה כִּיּוֹם יֵאִיר כַּחֲשִׁיכָה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלט, יב.

82

בד"ה צו את בני

Ali, o Alter Rebe explica que neste mundo a pessoa tem livre-arbítrio e pode retornar mesmo depois de pecar, ao passo que no Mundo Vindouro permanece tal como foi formada aqui.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' פנחס עה, ג ואילך ואו"ס עצמו הסוכ"ע הוא השוה ומשוה קטן וגדול ולפניו כחשיכה כאורה כו' ולכן אע"פ שירד מטה מטה יכול לעלות מצי מצי ע"ש.

83

צו את בני כו' את קרבני לחמי

“Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferenda, Meu pão.” O início do discurso que o texto cita a esse

respeito.

Numbers 28:2 כ"ח:ב

צו את־בני ישראל ואמרת אלהם את־קרבני לחמי לאשי ירח נחתה תשמרו להקריב לי במועדו:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

84 חייב אדם לברך מאה ברכות בכ"י

O ensinamento de Rabi Meir de que a pessoa é obrigada a recitar cem bênçãos todos os dias. O Alter Rebe explica cada bênção como uma atração de sovev para a revelação.

Menachot 43b:15-17 י"ז-ט"ו

תניא היה רבי מאיר אומר חייב אדם לברך מאה ברכות בכל יום שנאמר (דברים י, יב) ועתה ישראל מה ה' אלקיך שואל מעמך רב חייא בריה דרב אובא בשבתא וביומי טבי טרח וממלי להו באיספרמקי ומגדי תניא היה ר"מ אומר חייב אדם לברך שלש ברכות בכל יום אלו הן שעשאני ישראל שלא עשאני אשה שלא עשאני בור

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות מג, ב.

PARÁGRAFO 8

85 ועתה ישראל מה ה' אלקיך

"E agora, Israel, o que Havayá, teu D'us, pede de ti, senão que temas Havayá, teu D'us." O Alter Rebe explica por que o versículo pode dizer "somente".

Deuteronomy 10:12 כ"ב:י

ועתה ישראל מה ה' אלקיך שאל מעמך כי אם־ליראה את־ה' אלקיך ללכת בכל־דרכיו ולעבד את־ה' אלקיך בכל־לבבך ובכל־נפשך:

E agora, Israel, que exige de ti D'us, teu D'us, senão que temas a D'us, teu D'us, andes em todos os Seus caminhos, O ames e sirvas a D'us, teu D'us, com todo o teu coração e com toda a tua alma;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים י, כב.

86 איך היראה היא מלתא זוטרתא כ"כ

O Talmud pergunta sobre este versículo: "Acaso o temor dos Céus é algo pequeno?" E responde que, para Moshe, era pequeno. O Alter Rebe oferece sua própria resposta por meio dos dois níveis de temor.

Berachot 33b:24-25 כ"ד-כ"ה

אטו יראת שמים מילתא זוטרתא היא? והאמר רבי חנינא משום רבי שמעון בן יוחי: אין לו להקדוש ברוך הוא בבית גגזיו אלא אוצר של יראת שמים, שנאמר "יראת ה' היא אוצרו". אין, לגבי משה מילתא

וזאת המצוה אשר צוה ה' כו'

זוטרתא היא. דאמר רבי חנינא: משל לאדם שמבקשים ממנו כלי גדול, ויש לו — דומה עליו ככלי קטן. קטן, ואין לו — דומה עליו ככלי גדול.

Is, then, the fear of Heaven a small thing? Lo, R. Hannina has said in the name of R. Simeon b. Johai : The Holy One, blessed be He, has in His treasury nothing but the store of heavenly fear; as it is said, "And the fear of the L-rd which is His treasure" (Is. xxxiii. 6) ! Yes, in the estimation of Moses it was a small thing ; for R. Hannina said : A parable : [It may be likened] to a man from whom a large vessel ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות לג, ב.

87 החרדה שנפלה על חברי דניאל

"E eu, Daniel, sozinho vi a visão; os homens que estavam comigo não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles." O exemplo de um temor que vem de cima, além da compreensão da própria pessoa.

Daniel 10:7 ז'י

ויראיתי אני דניאל לבדי את־המראה והאנשים אשר היו עמי לא ראו את־המראה אבל חרדה גדולה נפלה עליהם ויברחו בהחבא:

E eu, Daniel, fui o único que viu a visão; os homens que estavam comigo não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles, e fugiram para se esconder.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

88 החרדה שנפלה על חברי דניאל משום דמולייהו חזי

O Talmud pergunta por que os companheiros de Daniel ficaram assustados se não viram, e responde: "Embora não tenham visto, seu mazal viu." O Alter Rebe identifica isso com o nível que abrange.

Megillah 3a:11 א"י:א

"ויראיתי אני דניאל לבדי את המראה והאנשים אשר היו עמי לא ראו את המראה אבל חרדה גדולה נפלה עליהם ויברחו בהחבא". מאן נינהו אנשים? אמר רבי ירמיה ואיתימא רבי חייא בר אבא: זה חגי זכריה ומלאכי.

"And I, Daniel, alone saw the vision; for the men that were with me saw not the vision; but a great quaking fell upon them, and they fled to hide themselves" (Daniel 10:7). Who were these "men"? Jeremiah — or some say, R. Hiyya b. Abba — said: These were Haggai, Zechariah, and Malachi.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

A NOTA DA KEHOT

מגילה ג, א.

89 דמולייהו חזי . . מקיף

O final do capítulo 23 descreve sovev kol almin como uma luz envolvente (makif) que dá aos mundos sua vida essencial, enquanto apenas um vislumbre se reveste neles.

A NOTA DA KEHOT

ועי בסש"ב (ספכ"ג). [כ].

90 כי על יראה עילאה ארז"ל אם אין חכמה כו'

A nota cita a nota do Rebe ali, que enumera os lugares em que "Se não há sabedoria, não há temor" é interpretado

como referência ao temor superior, incluindo este maa-mar, e menciona uma dificuldade conhecida em Rashi sobre Yoma 72b.

Numbers 16:2 ט"ז:ב' במדבר

וַיִּקְמוּ לִפְנֵי מֹשֶׁה וְאַנְשֵׁים מִבְּנֵי־יִשְׂרָאֵל חָמִשִּׁים וּמֵאֹתָיִם וְנִשְׂאִי עֲדָה קְרָאִי מוֹעֵד אֲנֹשִׁי־שָׁם:

e se levantaram contra Moisés, juntamente com alguns dos filhos de Israel, duzentos e cinquenta homens; eram príncipes da congregação, homens escolhidos da assembleia, homens de renome;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ש ח"ט ע' 54 הערה 37 מצוין: "תניא ספכ"ג, פמ"ג. לקו"ת [כאן] ט, ג ואילך. במדבר טז, ב ואילך ובכ"מ. — וידוע הצ"ע בפרש"י יומא עב, ב ד"ה ותרעא".

91 אִם אֵין חִכְמָה אֵין יִרְאָה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות פ"ג, מ"ז.

92 אִם אֵין חִכְמָה אֵין יִרְאָה

"Se não há sabedoria, não há temor; se não há temor, não há sabedoria." O Alter Rebe aplica a primeira metade ao temor superior.

משנה אבות ג': י"ז Pirkei Avot 3:17

רַבִּי אֱלֶעָזָר בֶּן עֲזַרְיָה אוֹמֵר, אִם אֵין תּוֹרָה, אֵין דֶּרֶךְ אֶרֶץ. אִם אֵין דֶּרֶךְ אֶרֶץ, אֵין תּוֹרָה. אִם אֵין חֻקִּים, אֵין בִּינָה, אֵין דַּעַת. אִם אֵין בִּינָה, אֵין דַּעַת. אִם אֵין חֻקִּים, אֵין תּוֹרָה. אִם אֵין תּוֹרָה, אֵין קַמַּח. הוּא הִיא אוֹמֵר, כָּל שֶׁחֻקִּתָּ מִרְבָּה מִמֶּעֶשֶׂי, לְמָה הוּא דוֹמֶה, לְאֵילָן שֶׁעֲנָפָיו מִרְבִּין וְשָׂרָשָׁיו מְעֻטִּין, וְהָרוּחַ בָּאָה וְעוֹקְרָתָהּ וְהוֹפֶכְתָּהּ עַל פָּנָיו, שֶׁנֶּאֱמַר (ירמיה יז) וְהָיָה כְעָרְעָר כְּעָרְכָה וְלֹא יִרְאָה כִּי יָבוֹא טוֹב וְשָׁכֵן חֲרָרִים בְּמִדְבָּר אֶרֶץ ...

Rabi Elazar ben Azaria disse: Onde não há Torá, não há conduta correta; onde não há conduta correta, não há Torá. Onde não há sabedoria, não há temor a D'us; onde não há temor a D'us, não há sabedoria. Onde não há entendimento, não há conhecimento; onde não há conhecimento, não há entendimento. Onde não há pão, não há Torá; onde não há Torá, não há pão. Ele costumava dizer: A que se pode comparar aquele cuja sabedoria excede seus feitos? A uma árvore com muitos ramos, mas poucas raízes, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

93 יִשְׂרָאֵל מִתְקַשְׂרָן בְּאוֹרֵייתָא

O Zohar ensina que Israel está ligado à Torá, e a Torá, ao Santo, bendito seja Ele. Por meio do estudo da Torá, revela-se a raiz transcendente da alma.

Zohar III, 73a עג, ז"ח

A NOTA DA KEHOT

זח"ג עג, א.

94 וַיְדַבֵּר אֱלֹקִים אֶת כָּל הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה לְאַמֵּר

"E D'us falou todas estas palavras, dizendo." O versículo que introduz os Dez Mandamentos, início do discurso citado pelo texto.

Exodus 20:1 כ':א' שמות

וַיְדַבֵּר אֱלֹקִים אֶת כָּל־הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה לְאַמֵּר:

E D'us pronunciou todas estas palavras, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

95 עַל כָּל דִּיבּוּר פְּרַחַח נִשְׁמַתָּ

O Talmud ensina que, a cada enunciado que saía da boca do Santo, bendito seja Ele, as almas de Israel saíam (a palavra usada pelo Talmud é "saíam"; o Alter Rebe diz "voavam para fora"). Isso demonstra o temor avassalador da revelação no Sinai.

Shabbat 88b:6 ו"ב:פ"ח שבת

וְאָמַר רַבִּי יְהוֹשֻעַ בֶּן לֹוִי: כָּל דִּיבּוּר וְדִיבּוּר שֶׁיֵּצֵא מִפִּי הַקְּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא יֵצֵתָה נִשְׁמַתָּן שֶׁל יִשְׂרָאֵל, שֶׁנֶּאֱמַר: "נִפְשֵׁי יֵצְאוּ בְּדַבְרוֹ". וּמֵאַחֵר שֶׁמִּדִּיבּוּר רָאשׁוֹן יֵצֵתָה נִשְׁמַתָּה, דִּיבּוּר שֵׁנִי הֵיאָה קִיבּלוֹ? — הוֹרִיד טַל שֶׁעֲתִיד לְהִחְיֹות בּוֹ מֵתִים וְהִחְיָה אוֹתָם, שֶׁנֶּאֱמַר: "גִּשְׁם נִדְבּוֹת תִּנְיֹף אֱלֹקִים נִחְלָתָה וְנִלְאָה אֶתָּה כּוֹנֵנָתָה". וְאָמַר רַבִּי יְהוֹשֻעַ בֶּן לֹוִי: כָּל דִּיבּוּר וְדִיבּוּר שֶׁיֵּצֵא מִפִּי הַקְּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא חֲזָרוּ יִשְׂרָאֵל לְאַחֲרִיתָהּ שְׁנִים עֶשֶׂר מֵיָל וְהָיוּ מִלְּאֲכֵי הָשָׁרָת ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

שמות רבה כ"ט:ד-ה' Shemot Rabbah 29:4-5

דבר אחר: אנכי ה' אלקיך ר' אחא ברי חנינא פתח בו: (שם נ) שמעה עמי ואדברה (כמ"ש בעשרת הדברות עד) אמר רבי שמעון בן יוחאי: אמר להם הקב"ה לישראל: אלוה אני על כל באי עולם, אבל לא יחדתי שמי אלא עליכם, איני נקרא אלקי עובדי כוכבים ומזלות, אלא אלקי ישראל. אמר רבי לוי: שני דברים שאלו ישראל מלפני הקב"ה: שיראו כבודו וישמעו קולו והיו רואין את כבודו ושומעין את קולו, שנאמר (דברים ה:) ותאמרו הן הראנו ה' אלקינו את כבודו ואת גדלו. וכתוב (שם) ואת קולו שמענו מתוך האש. ולא ...

Another matter: "I am the L-rd your G-d" - Rabbi Aha ben Rabbi Hanina began with this: "Hear, My people, and I will speak" (Psalms 50:7), until [the words]>: Rabbi Shimon ben Yoḥai said: The Holy One blessed be He said to Israel: 'I am the G-d over all of humanity, but I associated My name only with you. I am not called the G-d of idolaters, but rather, the G-d of Israel.' Rabbi Levi said: Israel requested two matters from before the Holy One blessed be He: That they ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

שבת פח, ב. ושם איי "יצתה". ועי' שמו"ר פכ"ט [ד]. וילקוט תהלים ר' תרצה. ובלקח טוב פי' יתרו [כ, ב] איי פורחת. ועי' בסש"ב (ספלי"ו). [כ].

PARÁGRAFO 10

96 וְדַבַּרְתָּ בָּם

"E falarás delas quando estiveres sentado em tua casa." O Alter Rebe interpreta isso como o estudo da Torá, que pre-

cede tefilin e mezuzá no Shemá porque faz descer a raiz deles.

דברים ו:7: Deuteronomy

וְשִׁנְנָתָם לְבָנֶיךָ וְדִבַּרְתָּ בָם בְּשֹׁכֶנְךָ בְּבֵיתְךָ וּבְלֶכְתְּךָ בְּדֶרֶךְ וּבְשֹׁכֶנְךָ וּבְקוֹמְךָ:

E as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas quando estiveres sentado em tua casa, quando andares pelo caminho, quando te deitares e quando te levatares.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

97

התורה הוא מזון לנפש

O Talmud interpreta “todo sustento de pão” (Isaiah 3:1) como os mestres do Talmud, conforme está dito: “Vinde, comei do meu pão.” A nota da Kehot cita isso em relação à Torá como alimento da alma.

חגיגה י"ד א14a Chagigah

זוה"ב רי, 210a Zohar II,

A NOTA DA KEHOT

ראה חגיגה יד, א. זו"ב רי, א.

98

החכמה תחיה בעליה

“Pois à sombra da sabedoria há sombra do dinheiro, e a vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida aos que a possuem.” O Alter Rebe interpreta “os que a possuem” como as mitsvot, que são superiores à sabedoria, mas recebem vida dela.

קהלת ז':12 Ecclesiastes

כִּי בָצַל הַחֲכָמָה בָּצַל הַכֶּסֶף וַיִּתְּרוּ דַּעַת הַחֲכָמָה תַּחְיָה בְּעֲלֶיהָ:

Pois a sabedoria é uma proteção, assim como o dinheiro é uma proteção; mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida daquele que a possui.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

99

ואורייתא מחכמה נפקת

O ensinamento do Zohar de que a Torá emana de Chochmá. O Alter Rebe o utiliza para situar a Torá abaixo da Vontade Suprema, a raiz das mitsvot.

זוה"ב קכא, 121a Zohar II,

A NOTA DA KEHOT

זו"ב קכא, א. ראה שם פה, א.

100

ואורייתא מחכמה נפקת

Outro trecho do Zohar, citado na nota da Kehot, que afirma que a Torá emana da Chochmá suprema.

Sforno, Zohar, Yitro 21:378-22:389 שפ"ט כ"ב: יתרו כ"א: שפ"ח-כ"ב: שפ"ט
Segundo R. Yehudá, «pai» representa a Sabedoria (Chochmá) e «mãe», o Entendimento (Biná). Disse R. Yehudá: «Ambas as interpretações significam uma só e a mesma coisa, pois aprendemos que a Torá emanou da Sabedoria Suprema». R. Yossé disse que a Torá emanou do Entendimento, pois está escrito: «para compreender as palavras do entendimento» e «não abandones a Torá de tua mãe».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

101

בד"ה מנורת זהב

Como cita a nota em seu resumo, as mitsvot em seu estado superior são mais elevadas que a Torá, mas sua revelação na alma divina é atraída por meio da Torá, pois “a sabedoria dá vida aos que a possuem”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' בהעלותך לה, א בהקיצור המצות כמו שהן למע' הן למע' מהתור. אך כדי להמשיך הגילוי בנח"א הוא ע"י התור כי החכ' תחיי ועל ידה יבא לקבלת עומ"ש שקדם לעול מצות וקבלת עומ"ש ממשיך ממקור הראשון להיות נמשך בבחי' י"ה דש' הוי' וע"י תומ"צ ממשיכים משם בבחי' ו"ה ע"ש.

102

מנורת זהב כולה

“Eis um candelabro todo de ouro, com sua taça sobre o seu topo.” A abertura do discurso que o texto cita sobre “a sabedoria dá vida aos que a possuem”.

זכריה ד':2: Zechariah

וַיֹּאמֶר אֵלַי מָה אַתָּה רֹאֶה וְאָמַר רֵאיוֹתִי וְהִנֵּה מִנּוֹרֹת זָהָב כְּלָה וְגִלְגָּה עַל-רֹאשָׁהּ וְשִׁבְעָה נֵרְתֶיהָ עָלֶיהָ שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוֹצְקוֹת לְנֹרוֹת אֲשֶׁר עַל-רֹאשָׁהּ:

E disse-me: «Que vês?» E eu disse: «Vi, e eis um candelabro todo de ouro, com uma taça no seu topo, e as suas sete lâmpadas; há sete tubos, sim, sete, para as lâmpadas que estão no seu topo;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

103

נמנו וגמרו גדול תלמוד שמביא לידי מעשה

Os Sábios votaram no aposento superior em Lod e concluíram que o estudo é maior, pois o estudo conduz à ação. O Alter Rebe utiliza isso para mostrar que a ação das mitsvot depende do estudo da Torá.

קידושין מ' ב:ח: Kiddushin 40b:

וּבְכֹר הָיָה רַבִּי טַרְפוֹן וְזִקְנִים מְסוּבִין בְּעֵלְיִת בֵּית נִתְּזָה בְּלוֹד. נִשְׁאַלָה אֶשְׁאִילָה זֶה בְּפִנְיָהֶם: תִּלְמוּד גָּדוֹל אוֹ מַעֲשֶׂה גָּדוֹל? נֶעֱנָה רַבִּי טַרְפוֹן וְאָמַר: מַעֲשֶׂה גָּדוֹל. נֶעֱנָה רַבִּי עֲקִיבָא וְאָמַר: תִּלְמוּד גָּדוֹל. נֶעֱנָה כּוֹלֶם וְאָמְרוּ: תִּלְמוּד גָּדוֹל, שֶׁהַתִּלְמוּד מְבִיא לְיָדֵי מַעֲשֶׂה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

104

בי"ה חי' צור עולמים

“Confia em Havayá para todo o sempre, pois com Yah, Havayá é a Rocha dos mundos.” O Talmud interpreta tsur como “formados”: com as duas letras de Yah, os mundos foram formados.

ישעיהו כ"ד:4: Isaiah 26:

בְּטַחוּ בַּה' צִדִּיעַד כִּי בָקָה חֵי צוֹר עוֹלָמִים:

Confiai em D'us para sempre, pois D'us é D'us, uma Rocha eterna.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כו, ד.

105

ביו"ד נברא העוה"ב

O Talmud: este mundo foi criado com a letra hei, e o Mundo Vindouro, com a letra yud. O Alter Rebe usa isso para

mostrar que o Gan Éden foi criado por uma mera iluminação, muito abaixo da essência da Vontade Suprema.

Menachot 29b:13-14 ד"ג-י"ג: מנחות כ"ט ב

מפני מה נברא העולם הבא ביו"ד מפני שצדיקים שבו מועטים ומפני מה כפוף ראשו מפני שצדיקים שבו כפוף ראשיהם מפני מעשיהן שאינן דומין זה לזה אמר רב יוסף הני תרתי מילי אמר רב בספרים ותניא תיובתיה חדא הא דאמר רב ס"ת שיש בו שתי טעיות בכל דף ודף יתקן שלש יגנו

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב.

106 וזאת המצוה אשר צוה ה' לעשות בארץ

"E este é o mandamento... que Havayá, teu D'us, ordenou ensinar-te, para que o cumpras na terra." Aqui, o maamar apresenta sua resposta à pergunta levantada sobre este versículo.

Deuteronomy 6:1 דברים ו':

וזאת המצוה החקים והמשפטים אשר צוה ה' אלקיכם ללמוד אתכם לעשות בארץ אשר אתם עברים שמה לרשתה:

Este é o mandamento, os estatutos e as ordenanças que D'us, vosso D'us, ordenou ensinar-vos, para que os cumprais na terra para a qual passais a fim de tomá-la em posse, —

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

107 שמע ישראל

O primeiro versículo do Shemá, que vem depois de "para que o cumpras na terra". O Shemá é o principal meio para atrair sovev para dentro de memalê.

Deuteronomy 6:4 דברים ו':

שמע ישראל אלקינו Havayah אלהיך:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

108 ודברת בם מצות ת"ת

A nota da Kehot remete a Berakhot 21a para estas palavras.

Berakhot 21a ברכות כ"א

Menachot 99b מנחות צ"ט ב

A NOTA DA KEHOT

ברכות כא, א. ראה מנחות צט, ב.

109 חובת הגוף הוא ונוהג בין בארץ בין בחוץ לארץ

O Talmud determina que todo mitsvá que constitui uma obrigação da pessoa se aplica tanto na Terra quanto fora dela. Por isso, "na terra" deve significar algo diferente da Terra de Israel.

Kiddushin 37a:3-4 ד"ג-ד"א: קידושין ל"ז א

אמר רב יהודה: הכי קאמר: כל מצוה שהיא חובת הגוף - נוהגת בין בארץ בין בחוץ לארץ, חובת קרקע - אינה נוהגת אלא בארץ. מנא הני מילי? דתנו רבנן: "אלה החקים" - אלו המדרשות. "והמשפטים" - אלו הדינים. "אשר תשמרון" - זו משנה. "לעשות" - זו מעשה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 12

110 שו"ה לשמור את כל חוקותיו

Segundo a nota, esta seção do maamar é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

סעיף זה הובא בהמשך מים רבים תרל"ו פרק רא.

111 לשמור את כל מצותיו

"Para que temas Havayá, teu D'us, e guardes todos os Seus estatutos e mandamentos." A primeira expressão de "guardar", que o maamar explica agora.

Deuteronomy 6:2 דברים ו':

למען תירא אתי' אלקיך לשמר את כל חקתי ומצותי אשר אנכי מצוה אתה ובנך ובן בנך כל ימי חייך ולמען יארכו ימיך:

that thou mightest fear the L-RD thy G-d, to keep all His statutes and His commandments, which I command thee, thou, and thy son, and thy son's son, all the days of thy life; and that thy days may be prolonged.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

112 ושמרת לעשות

"E ouvireis, Israel, e guardareis para cumprir." A segunda expressão de "guardar".

Deuteronomy 6:3 דברים ו':

ושמעתי ישראל ושמרת לעשות אשר יצטב לך ואשר תרבונו מאד באשר דבר ה' אלקי אבותיך לך ארץ זבת חלב ודבש:

Hear therefore, O Israel, and observe to do it; that it may be well with thee, and that ye may increase mightily, as the L-RD, the G-d of thy fathers, hath promised unto thee—a land flowing with milk and honey.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

113 ענין השמירה

A nota cita a pergunta levantada ali: "Aparentemente, deve-se compreender por que o cumprimento das mitsvot precisa ser guardado"; esta seção responde a ela.

A NOTA DA KEHOT

"ולכאורה צ"ל למה מעשה המצות צריכים שמירה" — המשך מים רבים שם.

114 אין לך עשב מלמטה

O ensinamento do Rabi Shimon de que não há erva alguma que não tenha um mazal nos céus que a golpeia e lhe diz: "Cresce!" Isso mostra que as coisas físicas recebem sua força vital por meio dos mazalot.

Bereshit Rabbah 10:6 ר"י: בראשית רבה ו'

בר סירא אמר: אלוה העלה סמים מן הארץ, בהם הרופא מרפא את המכה, ובהם הרוקח מרקח את המרקחת. אמר רבי סימון: אין לך כל עשב ועשב, שאין לו מזל ברקיע, שמכה אותו ואומר לו גדל, הדא הוא דכתיב (שם לח): הידעת חקות שמים אם תשים משטרו בארץ וגו'. לשון שוטר (שם י'). התקשר מעדנות כימה, או מושכות כסיל תפתח. רבי חנינא בר פפא ורי סימון אמר: כימה מעדנת את הפירות, וכסיל

מושך בין קשר לקשר. הדא הוא דכתיב (שם): התוציא מזרות בעתו ועיש על בניה תנחם. רבי תנחום בר חייה ...

Bar Sira disse: D'us fez brotar da terra remédios com os quais o médico cura a ferida e com os quais o farmacêutico prepara suas fórmulas. 38:4. Rabi Shimon disse: Não há uma única haste de erva que não tenha no firmamento uma constelação que a golpeia e lhe diz: «Cresce!» É o que está escrito: «Conheces as leis dos céus? Estabelecerás o seu domínio [mishtarot] sobre a terra?» (Jó 38:33). É uma expressão que significa estar encarregado [shoter]. «Atarás os laços das Plêiades ou soltarás as rédeas de Órion?» ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Zohar I, 251a זח"א רנא, א

A NOTA DA KEHOT

ראה ב"ר י, ו. זח"א רנא, א.

115 אין לך עשב מלמטה שאין לו מזל מלמעלה המכה בו ואומר לו גדל

O Zohar, citado na nota da Kehot, traz o mesmo ensinamento: toda coisa que cresce embaixo tem acima dela uma força designada para regê-la.

Zohar, Addenda, Volume I 1:1א:א כרך א א:א:א תוספות, כרך א א:א:א

116 ורעי את גדיותיך על משכנות הרועים

“Se não sabes, ó mais bela entre as mulheres, sai pelas pegadas do rebanho e apascenta teus cabritinhos junto às moradas dos pastores.” O Alter Rebe interpreta os “cabritinhos” como as mitsvot e os “pastores” como os sete pastores.

Song of Songs 1:8 שיר השירים א:ח

אמילא תדעי לך היפה בנשים צאייך בעקבי הצאן ורעי את גדייתך על משכנות הרעים:

Se não o sabes, ó tu, a mais bela das mulheres, sai pelas pegadas do rebanho e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, ח.

117 גדא דהר שבגמרא

O Talmud fala de abater “para o Gad da montanha”, seu mazal guardião. Isso mostra que gad significa mazal.

Chullin 40a חולין מ' א

A NOTA DA KEHOT

חולין מ, א.

118 העורכים לגד שלחן

“Quem pôs uma mesa para Gad.” Outro uso de gad para designar uma força de fortuna.

Isaiah 65:11א:י"א שיעיהו ס"ה

ואתם עובי ה' השכחים אתיהר קדשי העורכים לגד שלחן והממלאים למני מקסד:

Mas vós, que abandonais D'us, que vos esqueceis do Meu monte santo, que preparais uma mesa para a Fortuna e ofereceis vinho misturado em abundância ao Destino,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י סה, יא.

119 הז' רועים אברהם יצחק וכו'

O Talmud interpreta os “sete pastores” de Michá 5:4 como líderes justos, entre eles Avraham. A nota da Kehot cita isso a respeito dos sete pastores.

Sukkah 52b:13ג"ב סוכה נ"ב ב

”והיה זה שלום אשור כי יבא בארצנו וכי ידרוך בארמנותינו והקמנו עלינו שבועה רועים ושמנה נסיכי אדם”. מאן נינהו “שבועה רועים”? דוד באמצע, אדם שת ומתושלח מימינו, אברהם יצחק ומשה בשמאלו. ומאן נינהו “שמנה נסיכי אדם”? ישי, ושאל, ושמאל, עמוס, וצפניה, צדקיה, ומשיח, ואלהיו.

E isto será paz: quando o assírio vier à nossa terra e pisar os nossos palácios, levantaremos contra ele sete pastores e oito príncipes dentre os homens» (Miqueias 5:4). Quem são os «sete pastores»? David no meio, Adam, Set e Metusalém à sua direita, e Abraão, Jacó e Moisés à sua esquerda. E quem são os «oito príncipes dentre os homens»? Yishai, Shaul, Shmuel, Amós, Sofonias, Zedequias, o Mashiach e Elias.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

A NOTA DA KEHOT

ראה סוכה נב, ב. תיקונים שבז"ח קד, א.

120 בד"ה אם לא תדעי לך

Conforme citado na nota, os “pastores” são os sete pastores, Avraham e os demais, assim chamados porque fazem descer o leite supremo à Knesset Yisrael.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ויצא כג, ג: על משכנות הרועים פי' רועים הם ז' רועים אברהם .. ונקי רועים ע"ש שממשיכי בחי' עונג העליון לכנס"י. והנה האבות הן הן המרכבה. אבל אנו אין לנו כח זה אלא במשכנות הרועים בחי' כלים מכלים שונים .. חסד דרועא ימינא הוא כלי לבחי' אברהם אוהבי .. שם תרעה את גדיותיך ועי"ז תזכה להגיע ולבא למדרגה גדולה מזו להיות על משכנות הרועים ולמעלה מבחי' משכנות דהיינו למקום הרועים עצמן.

PARÁGRAFO 13

121 שומר את גרים

“Havayá protege os estrangeiros; sustenta o órfão e a viúva.” O Alter Rebe interpreta “estrangeiros” como as centelhas redimidas, que precisam ser protegidas.

Psalms 146:9 תהילים קמ"ו ט"ז

ה' שמר את גרים יתום ואלמנה יעודד וידרך וישעים יצות:

The L-RD preserveth the strangers; He upholdeth the fatherless and the widow; But the way of the wicked He maketh crooked.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמו, ט.

122 עושה משפט לעשוקים

“Executa a justiça pelos oprimidos, dá pão aos famintos.” Os “oprimidos” são as centelhas mantidas pelas forças

exteriores.

Psalms 146:7: תהילים קמ"ו:ז

עשה משפט לעשוקים נתן לחם לרעבים ה' מתיר אסורים:

Who executeth justice for the oppressed; Who giveth bread to the hungry. The L-RD looseth the prisoners;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

123 במשפט דאיהו רחמי

Outro trecho do Zohar, citado na nota da Kehot, que apresenta a “justiça” como misericórdia.

Zohar III, 85b פה, בח"ג

A NOTA DA KEHOT

תקו"ז בהקדמה יז, ב. זח"ג פה, ב.

124 במשפט דאיהו רחמי

Na introdução do Tikkunei Zohar (Patach Eliyahu), o mundo é conduzido com julgamento e misericórdia, “que são tzedek e mishpat”; assim, mishpat, “justiça”, é a misericórdia da coluna central. O Alter Rebe aplica isso à compaixão de D'us pelas centelhas cativas.

Tikkunei Zohar 17b:5-7: תקוני זוהר י"ז ב:ח-ה

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיע דאיהו רחמי ולא מכל אליו מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלגה רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלגה לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 14

125 לא גלו ישראל אלא כדי כו'

“Israel foi exilado entre as nações somente para que se acrescentassem a eles convertidos.” O Alter Rebe entende que os convertidos são as centelhas elevadas por meio das mitsvot.

Pesachim 87b:14: פסחים פ"ד ב:י"ד

ואמר רבי אלעזר: לא הגלה הקדוש ברוך הוא את ישראל לבין האומות אלא כדי שיתוספו עליהם גרים, שנאמר: “וירעתי לך בארץ”. כלום אדם זורע סאה אלא להכניס כמה כורין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה פסחים פז, ב.

PARÁGRAFO 15

126 תשובת המשקל

A nota remete a esse lugar para a “teshuvá da balança”.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ עת"ר ע"א.

127 והבעל תשובה צריך לזה יותר ממי שלא חטא

Segundo a nota, explica-se ali que a necessidade maior de uma cerca por parte do penitente se aplica somente ao ní-

vel inferior da teshuvá.

A NOTA DA KEHOT

היינו רק במדריגה תחתונה דתשובה (כמפורש בסה"מ תשי"ה ע' 42). אבל במדריגה עליונה דתשובה, הרי אדרבה הבע"ת יותר "מובטח" מצדיק — לקו"ש חכ"ט ע' 235 הערה 50. וראה לקו"ש חל"ט ע' 97.

128 וכן אמר הה"ק המגיד

A coletânea de ensinamentos do próprio Maguid, onde a nota encontra esse ensinamento.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"א להח"מ כו, ג (הוצאת קה"ת). ראה עד"ז בכתר שם טוב (הוצאת קה"ת) סי' שצח. מים רבים תרל"ו פרק רא. סה"מ תש"ד ע' 136. ד"ה באתי לגני תשי"ג. נתבאר בלקו"ש ח"ד ע' 1182 ואילך. ח"י"ח ע' 121. חל"ט ע' 97.

129 אל יאמר אדם אי אפשר בבשר

Rashi traz o ensinamento de Rabi Elazar ben Azaryah: a pessoa não deve dizer “Acho repulsiva a carne de porco” ou “Não desejo vestir shaatnez”, mas sim: “Eu a desejo, mas o que posso fazer? Meu Pai no Céu decretou isso sobre mim.” O Maguid limitou isso àquele que nunca pecou.

Rashi on Leviticus 20:26: רש"י על ויקרא כ:כ"ו

ואבדל אתכם מן העמים להיות לי. אם אתם מכבדים מהם הרי אתם שלי. ואם לאו הרי אתם של נבוכדנאצר וחביריו; רבי אלעזר בן עזריה אומר מנין שלא יאמר אדם נפשי קצה בכשר חזיר, אי אפשר לקבש כלאים, אבל יאמר אפשרי ומה אפשרי ואבי שבשמים גזר עלי? ת"ל ואבדל אתכם מן העמים להיות לי, שתהא הכבדתכם מהם לשמי — פורש מן העברה ומקבל עליו על מלכות שמים (ספרא):

AND I HAVE SEPARATED YOU FROM THE PEOPLES THAT YOU SHOULD BE MINE — If you hold yourselves apart from them then you will be Mine, but if not, you belong to (become subject to) Nebuchadnezzar and others like him. Rabbi Eleazar ben Azariah said, “Whence do we know that one should not say, “My soul loathes swine’s flesh”, or, “I have no desire to wear clothes which are a mixture of wool and linen”, but one should say, “I would, indeed, like them, ...

Pentateuch with Rashi’s commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi’s commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman, 1929-1934 (Public Domain)

130 כל מיני רע ואיסורים מאוסים

A nota da Kehot remete a Bamidbar Rabbah 8:2 para estas palavras.

Bamidbar Rabbah 8:2: במדבר רבה ח' ב:ב

A NOTA DA KEHOT

ראה מכילתא משפטים כב, כ בנוגע לגר. וראה במד"ר פ"ח, ב.

131 שהקב"ה מניח תפילין

O Talmud ensina que o Santo, bendito seja Ele, coloca tefilin. O Alter Rebe cita isso para demonstrar que a santidade das mitsvot pertence ao próprio D'us.

Berachot 6a:17-18: ברכות ו' א:י"ז-י"ח

אמר רבי אבין בר רב אדא, אמר רבי יצחק: מנין שהקדוש ברוך הוא מניח תפילין שנאמר: “נשבע ה' בימינו ובזרוע עזו”. “בימינו” — זו

תורה, שנאמר: "מימינו אש דת למו", "ובזרוע צו" — אלו תפילין, שנאמר: "הי עו לעמו ותן".

Rav Avin bar Rav Adda disse em nome de Rabi Isaac: De onde se sabe que o Santo, bendito seja, põe tefilin? Pois está dito: «D'us jurou pela Sua destra e pelo braço da Sua força» (Is. 62:8). «Pela Sua destra» refere-se à Torá, como está dito: «À Sua direita havia uma lei de fogo para eles» (Deut. 33:2); «o braço da Sua força» refere-se aos tefilin, como está dito: «D'us dará força ao Seu povo» (Sal. 29:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

Zohar I, 147a, א"א קמו, זח

A NOTA DA KEHOT

ברכות ו, א. זח"א קמו, א.

132 צריכים שמירה שלא יהיה מזה יניקת החיצונים

Ali se afirma que uma transgressão extingue a luz que uma mitsvá acende na alma, embora não a própria mitsvá; "guardareis Seus mandamentos" significa proteger essa luz contra a perda, por meio de "escutareis Sua voz", a voz da Torá, que uma transgressão não pode extinguir.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן פי' ראה כ, א.

133 מי יעלה בהר ה'

"Quem subirá ao monte de Havayá e quem permanecerá em Seu lugar santo?" A ascensão exige pureza de intenção.

Psalms 24:3 גי' תהילים

מי יעלה בהר ה' ומי יקום במקום קדשו:

Quem subirá ao monte de D'us? E quem permanecerá no Seu santo lugar?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

134 נקי כפים ובר לבב

"Aquele cujas mãos são limpas e cujo coração é puro." O Alter Rebe interpreta "puro de coração" como um coração sem qualquer mistura estranha.

Psalms 24:4 ד' תהילים

נקי כפים ובר לבב אשר לא נשא לשון נפשי ולא נשבע למרמה:

He that hath clean hands, and a pure heart; Who hath not taken My name in vain, and hath not sworn deceitfully.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

135 בד"ה כה תברכו

Ali, "Que D'us te abençoe" é a elevação das centelhas, que se elevam diariamente por meio do amor da oração; "e te guarde" é a proteção de que essa bênção necessita contra as forças externas, para que não extraíam nada desse amor por a pessoa atribuí-lo a seu próprio mérito.

A NOTA DA KEHOT

לעיל נשא כו, ג יברכך ה' להיות ריבוי העלאות ניצוצות הן כחוי נפח"א והבהמיות שבאדם ושבמאכלי' כו ועולות למעלה בכל יום באתעדלית ע"י התפלה כו והנה על ברכה זו שהיא מאתעדלית נא' וישמרך שהיא צריכה שימור מן המזיקי' הם החיצוני' כו שלא יהי להם ניקה מאה זו להיות מחזיק טובה כו כי מי יעלה כו. — ביאור מחסיד בכת"י.

136 כה תברכו

"Assim abençoareis os filhos de Israel." A abertura do discurso sobre a bênção sacerdotal que o texto cita.

Numbers 6:23 גי' במדבר ו

דבר אלי אהרן ואלי בניו לאמר כה תברכו את בני ישראל אמור להם:

'Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel; dir-lhes-eis:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

137 וישמרך

"Que Havayá o abençoe e o guarde." O discurso citado interpreta "e o guarde" como proteger a bênção das forças externas.

Numbers 6:24 גי' במדבר ו

יברךך Havayah וישמרך:

The L-RD bless thee, and keep thee;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

138 ובד"ה קול דודי

Como cita a nota: "E guardareis as matsot" significa protegê-las contra a fermentação, que representa a arrogância e a autoelevação, D'us não o permita.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש טו, א וצריכה שמור ושמרתם את המצות שלא תבא לידי חימוץ ח"ו הגבהה והתנשאות ע"ש.

139 קול דודי

"A voz do meu Amado! Ei-lo que vem, saltando sobre as montanhas." A abertura do discurso que o texto cita sobre proteger as matsot.

Song of Songs 2:8 גי' שיר השירים

קול דודי הנהי' בא מדלג עלי ההרים מקפץ עלי הגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

140 ושמרתם את המצות

"E guardareis as matsot." O próprio texto indica a referência (12:17); a matsá deve ser guardada para não fermentar.

Exodus 12:17 גי' שמות יב

ושמרתם את המצות כי בעצם היום הזה הוצאתי את צבאותיכם מארץ מצרים ושמרתם את היום הזה לדורתכם חקת עולם:

E observareis a festa dos pães ázimos, pois neste mesmo dia tirei as vossas hostes da terra do Egito; observareis, pois, este dia em todas as vossas gerações como estatuto perpétuo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

141 וברכות פרשה עקב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מאמנותן של ב"ד אתה יודע אמונתו של הקב"ה שנאמן לשלם לישראל שכר מצות שהן עושין מנין שנא' (שמות יב) ושמרתם את המצות ע"ש (הרי

דמפי המצות כמו המצות, וא"כ מה שמפי בקול דודי בשימור המצות שייך ג"כ בכל המצות).

142 **ושמרתם את המצות היינו כל מצותיו**

O Midrash diz que D'us é fiel em conceder a Israel a recompensa pelas mitsvot que cumprem e apresenta como prova “E guardareis as matsot”, interpretando-o como “as mitsvot”. Portanto, a guarda se aplica a cada mitsvá.

Devarim Rabbah 3:3 ג'ג' דברים רבה

143 **בז"ב תרומה (קל"א א')**

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ליל אצטריך לנטורא דכת"י ליל שמורים (הרי מפי שצריך שמירה כמבוי כאן ודוק).

144 **שאמרו רז"ל . . אלא אפשי . . ואבי שבשמים**

Um discurso posterior em Likkutei Torah que também traz o ensinamento dos Sábios: “Tenho desejo, mas meu Pai no Céu decretou”.

A NOTA DA KEHOT

ספרא קדושים כ, כו. הובא ברש"י שם. על"ק האוינו הבי' (עד, א). וש"נ. [כ].

145 **A nota da Kehot remete a Zohar, Terumah 9:74 para estas palavras.**

Zohar, Terumah 9:74 ט'ע"ד תרומה, ספר הזהר

146 **Como cita a nota da Kehot, o Zohar diz que a noite precisa ser guardada, conforme está escrito: “uma noite de vigília”. O Alter Rebe a traz como outra fonte para a necessidade de guardar.**

Zohar, Terumah 10:81-88 פ"א-פ"ח תרומה, ספר הזהר

147 **ליל שמורים**

“É uma noite de vigília para Havayá, para tirá-los da terra do Egito.”

Exodus 12:42 ב"ב מ"ב שמות

ליל שמרים הוא לה' להוציאם מארץ מצרים הוא ה' לה' שמרים לליל בני ישראל לדרתם:

Foi uma noite de vigília para D'us, para tirá-los da terra do Egito; esta mesma noite é uma noite de vigília para D'us para todos os filhos de Israel, por todas as suas gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

148 **שמור זה משנה**

O Talmud interpreta “que guardarás” como Mishná. Assim, “guardar” na Torá refere-se à Torá Oral.

Kiddushin 37a ל"ז קידושין

A NOTA DA KEHOT

ע' קידושין לו, א — תשמרון זו משנה. ועי' ספרי פ' ראה [לב, יב, א]. וברש"י פ' ואתחנן (ד, ו) עה"פ ושמרתם — זו משנה. ועל"ק האוינו (עח, א) כדאי בספרים. דרושים לשמע"צ (פז, א). וע"ל בפ' בחקותי (מח, ד). ובאמת כלי אדמו"ר הובא ברש"י ראה (יב, כח) ד"ה שמור זו משנה. [כ].

149

שמור זו משנה

Rashi: “Guarda: isto é a Mishná, que debes guardar dentro de ti para não esquecer-la.” Como observa a nota da Kehot, estas são exatamente as palavras do Alter Rebe.

Rashi on Deuteronomy 12:28 כ"ח י"ב: על דברים

שמר. זו משנה שאתה צריך לשמרה בבטנה שלא תשכח, כענין שנאמר (משלי כ"ב) “כי נעים כי תשמרם בבטנה”, ואם שנית אפשר שתשמע ותקיים, הא כל שאינו בכלל משנה אינו בכלל מעשה (עי' ספרי): את כל הדברים. שתהא חביבה עליך מצוה קלה כמצוה חמורה (שם): הטוב. בעיני השמים: והישר. בעיני אדם:

שמר KEEP [AND HEAR (understand) ALL THESE WORDS WHICH I COMMAND THEE] — This (the word שמר) implies the studying of the oral law — that you must keep it within you that it should not be forgotten, just as it is said, (Proverbs 22:18) “[And apply thy heart unto my knowledge] for it is a pleasant thing if thou keep (תשמרם) them within thee”, and only if thou learnest is it possible that thou wilt understand and fulfil the commands, but one who is not amongst those who study ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

150

שמור זו משנה

Rashi sobre “E guardareis e fareis”: “guardar” é Mishná. Outra fonte para a mesma interpretação.

Rashi on Deuteronomy 4:6 ו' ד' על דברים

ושמרתם. זו משנה: ועשיתם. כמשמעו (שם): כי הוא חכמתכם ובינתכם וגו'. בזה תחשבו חכמים ונבונים לעיני העמים:

“E estareis atentos [para cumprir]”: isso se refere ao estudo das leis (Sifrei Devarim 58). ועשיתם — isto deve ser explicado de acordo com o que implica: “E cumprirei”. כי — “Pois esta é a vossa sabedoria e o vosso entendimento [aos olhos dos povos]”: isto é, por meio disso sereis considerados sábios e entendidos aos olhos dos povos.

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

151

ע"פ תשמרו להקריב לי

Ali, a Torá Escrita é “chamando” (“Minha oferenda”) e a Torá Oral é “guardando” (“guardareis”); conforme cita a nota, a pessoa não deve perder o nível de yud-hei que lhe foi dado, e isso se dá por meio de “guardar: isto é a Mishná”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' פנחס עו, ב. “וצריך שלא יהי מאבד ח"ו בחי"י שנותני לו והיינו עיי' שמור זו משנה”.

152

תשמרו להקריב לי

“Minha oferenda, Meu pão... guardareis, para oferecer a Mim no tempo determinado.” O discurso citado sobre este versículo explica “guardar” como Torá Oral.

Numbers 28:2 כ"ח:ב

צו את בני ישראל ואמרת אליהם את־קרבני לחמי לאשי ריח ניחחי תשמרו להקריב לי במועדו:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

153

בדי"ה אחרי ה' אלקיכם תלכו

As mitsvot necessitam de proteção, isto é, a lamparina que se acende por meio delas: uma transgressão apaga essa lamparina e o fogo do amor, mas não a mitsvá em si.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי' ראה כ, א המצות צריכות שמירה דהיינו הנר שנמשך מהן וכענין לא כאברהם שיצא ממנו "שמעאל כו' ואמר"ל עבירה מכבה מצוה שמכבה את הנר ונשקע אש האה' ועו"ג ואת מצותי תשמרו שלא יבא לידי איבוד ח"ו והיינו ע"י ובקולו תשמעו קול הת' כו' ואינה מכבה תו' ע"ש. — ביאור מחסיד בכת"י.

154

אחרי ה' אלקיכם תלכו

“Após Havayá, teu D'us, andarás; a Ele temerás; Seus mandamentos guardarás e à Sua voz darás ouvidos.” O discurso citado interpreta “Sua voz” como a voz da Torá, que protege as mitsvot.

Deuteronomy 13:5 ה"ג:ה

אחרי ה' אלקיכם תלכו ואתו תיראו ואת־מצותיו תשמרו ובקלו תשמעו ואתו תעבדו ובו תדבקו:

A D'us, vosso D'us, seguireis; a Ele temereis, Seus mandamentos guardareis, Sua voz ouvireis, a Ele servireis e a Ele vos apegareis.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

155

וכמ"ש בזהר דאורייתא היכלא עילאה דקוב"ה

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar sobre a Torá como o palácio superno do Santo, bendito seja Ele.

Zohar II, 200a ר, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב ר, א.

156

מיום שחרב ביהמ"ק אין לו להקב"ה בעולמו

“Desde o dia em que o Templo foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, tem em Seu mundo apenas os quatro côvados da halachá.” O Alter Rebe faz da halachá a “casa” de D'us.

Berakhot 8a:18-19 ט"ח:א-י"ח

והיינו דאמר רבי חייא בר אמי משמיה דעולא: מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד. ואמר אביי: מריש הנה גריסנא בגו ביתא ומצלינא בבי כנישתא. כיון

דשמענא להא דאמר רבי חייא בר אמי משמיה דעולא — מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד — לא הוה מצלינא אלא היכא דגריסנא.

Isso concorda com o que R. Hiya bar Ammi disse em nome de Ula: Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá. E Abaye disse: No princípio, eu estudava em casa e rezava na sinagoga, mas, depois de ouvir a declaração de R. Hiya bar Ammi em nome de Ula: «Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ח, א.

157

וכל בניך למודי ה'

“E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá, e grande será a paz de teus filhos.” O versículo no qual os Sábios baseiam a expressão “teus construtores”.

Isaiah 54:13 י"ג:י"ד

יכל־בניך למודי ה' ורב שלום בְּנִיךְ:

E todos os teus filhos serão ensinados por D'us, e grande será a paz de teus filhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נד, יג.

158

א"ת בניך אלא בוניך

“Os estudiosos da Torá multiplicam a paz no mundo... não leias ‘teus filhos’, mas ‘teus construtores’.” O Alter Rebe interpreta isso como a construção da casa de D'us por meio da Torá Oral.

Berakhot 64a:14 י"ד:א

אל תקרי "בניך" אלא "בונִיך". "שלום רב לא־הבי תורתך ואין למו מכשול". "יהי שלום בחילך שלוח בארמנותיך". "למען אחי ורעי אדברה נא שלום בך. למען בית ה' אלקינו אבקשה טוב לך". "הי עז לעמו יתן ה' יברך את עמו בשלום".

«Grande paz têm os que amam a Tua lei, e não há tropeço para eles» (Sal. 119:165). «Haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade nos teus palácios» (ibid., 122:7). «Por amor de meus irmãos e companheiros, direi agora: haja paz em ti» (ibid., v. 8). «Por amor da casa de D'us nosso D'us, buscarei o teu bem» (ibid., v. 9). «D'us dará força ao Seu povo; D'us abençoará o Seu povo com paz» (ibid., 29:11)[2]

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות סד, א.

PARÁGRAFO 19

159

ערכים עלי ד"ס יותר מיינה ש"ת

Sobre “Pois o teu amor é melhor do que o vinho”, o Talmud diz que Knesset Israel declara a D'us que as palavras

de Seus amados, os Sábios, são para ela mais doces do que o vinho da Torá. O Alter Rebe explica por quê: as palavras dos Sábios são a cerca da Torá.

עבודה זרה ל"ה א:6ר:35a Avodah Zarah

השיאו לדבר אחר וכו'. מאי "כי טובים דידך מיני"? כי אתא רב דימי אמר: אמרה כנסת ישראל לפני הקדוש ברוך הוא: רבוננו של עולם, עריבים עלי דברי דודיך יותר מינינה של תורה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שהשי"ר א ע"פ כי טובים דודיך (ב). וראה ע"ז לה, א. ע"ל מטות (פה), רע"א. וש"נ. [כ].

160

בד"ה ושמע אביה

O discurso sobre votos explica como o "pai", o grande amor (ahavah rabbah), anula os vínculos e as proibições que prendem Knesses Yisrael.

A NOTA DA KEHOT

לעיל מטות פה, א.

161

ושמע אביה

"E seu pai ouve o voto dela." O início do discurso citado pelo texto.

במדבר ל"ה:5 Numbers 30

ושמע אביה את־נדרה ואסרה אשר אסרה עלי־נפשה והחריש לה אביה וקמו כל־נדריה וכל־אסר אשר־אסרה עלי־נפשה יקום:

E seu pai ouve o voto dela, ou o compromisso pelo qual ela ligou sua alma, e seu pai se cala sem lhe fazer objeção, então todos os seus votos serão válidos, e todo compromisso pelo qual ela ligou sua alma será válido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

162

אני חומה

"Sou uma muralha, e meus seios são como torres." Os Sábios interpretam "muralha" como a Torá.

שיר השירים ח':8-10 Song of Songs

אני חומה ושידי כמגדלות אז הייתי בעיניו כמוצאת שלום:

Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres; então fui aos seus olhos como quem encontra paz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

163

נקבה תסובב גבר

"Uma mulher cercará um homem." O versículo que o Talmud cita para "muralha".

ירמיהו ל"א:22 Jeremiah 31

עד־מתי תתחמקין הבת השוככה כִּי־בָרָא ה' חֲדָשָׁה בְּאֶרֶץ נִקְבָּה תִסְבֵּב גִּבֹּר:

Até quando te desviarás com timidez, filha rebelde? Pois D'us criou algo novo na terra: a mulher cortejará o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיי לא, כא.

164

O Talmud diz que um homem sem esposa vive "sem muralha", como está escrito: "uma mulher cercará um ho-

mem". O Alter Rebe infere que a "muralha" é a Torá Oral.

יבמות ס"ב ב:14"ד Yevamot 62b

במערכא אמרי: בלא תורה, בלא חומה. בלא תורה, דכתיב: "האם אין עזרתי כי ותושיה נדחה ממני". בלא חומה, דכתיב: "נקבה תסובב גביר".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

165

בד"ה וכל בניך

Ali, o Alter Rebbe traz "os eruditos da Torá aumentam a paz no mundo ... não leia 'teus filhos', mas 'teus construtores'" e pergunta por que a prova precisa dessa leitura, quando "instruídos por Havayá" já se refere aos eruditos.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי ראה כט, א ואילך.

166

ודברי אשר שמתי בפיק

"E Minhas palavras, que coloquei em tua boca, não se afastarão de tua boca." As palavras da Torá que uma pessoa profere são as palavras de D'us.

ישעיהו נ"ט:כ"א Isaiah 59

ואני זאת בריתי אותם אמר ה' רוחי אשר עליך ודברי אשר־שמתי בפיק לא־ימושו מפיק ומפי זרע וזרע אמר ה' מעתה ועד־עולם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נט, כא.

167

אני המשנה המדברת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מגיד מישרים סי' ויקרא בתחלתו, ובכ"מ.

168

אלו ואלו דא"ח

Uma voz celestial declarou a respeito das controvérsias entre Beit Shamai e Beit Hilel: "Tanto estas quanto aquelas são as palavras do D'us vivo." O Alter Rebe infere que D'us fala pela boca daqueles que estudam a Torá Oral.

עירובין י"ג ב:10"ג Eruvin 13b

אמר רבי אבא אמר שמואל: שלש שנים נחלקו בית שמאי ובית הלל, הללו אומרים: הלכה כמותנו, והללו אומרים: הלכה כמותנו. וצאח בת קול ואמרה: אלו ואלו דברי אלקים חיים הן, והלכה כבית הלל.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עירובין יג, ב. וש"נ.

PARÁGRAFO 20

169

למחסה ולמסתור מזרם וממטר

"E haverá uma cabana ... como abrigo e refúgio contra a

tempestade e a chuva.” A imagem da casa protetora.

Isaiah 4:6: ישיעיהו ד':

וְסִכָּה תִהְיֶה לְצִלְיֹמָם מִחֶרֶב וּלְמִחָסָה וּלְמִסְתָּר מִזֶּרֶם וּמִמָּטָר:

E haverá um pavilhão para dar sombra durante o dia contra o calor, e para refúgio e abrigo contra a tempestade e a chuva.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

170

אִם ה' לֹא יִבְנֶה

“Se Havayá não construir uma casa, em vão trabalham nela os que a constroem.” A construção da casa da Torá depende da parte de D'us nela.

Psalms 127:1: תהילים קכ"ז:

שִׁיר הַמַּעֲלֹת לְשִׁלְמָה אִם־ה' לֹא־יִבְנֶה בֵּית שָׂוָא עָמְלוּ בִּנְיָו בֹּא־ה' לֹא־יִשְׁמְרֶנּוּ שָׂוָא שָׁקֵד שׁוֹמֵר:

A Song of Ascents; of Solomon. Except the L-RD build the house, They labour in vain that build it; Except the L-RD keep the city, The watchman waketh but in vain.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכז, א. [כ].

171

וְכָל בֶּנִיךָ לְמוֹדֵי הוּאִי

“E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá.” Primeiro é preciso ser “ensinado por Havayá” para ser um dos “construtores”.

Isaiah 54:13: ישיעיהו נ"ד:

וְכָל־בְּנֵיךָ לְמוֹדֵי ה' וְרַב שְׁלוֹם בְּנֵיךָ:

E todos os teus filhos serão ensinados por D'us, e grande será a paz de teus filhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

172

וְאַהֲבַת אֶת הוּאִי אֶלְקִיךָ בְּכָל לִבְכָּךְ

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração.” O anseio do coração que deve preceder a construção.

Deuteronomy 6:5: דברים ו':

וְאַהֲבַת אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְכָּךְ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מַאֲדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

173

רוּחַ אֵייתִי רוּחַ וְאַמְשִׁיךְ

O ensinamento do Zohar de que um espírito de baixo atrai e faz descer um espírito do alto. O anseio do coração atrai a Divindade para o estudo.

Zohar II, 162b: זח"ב קסב,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קסב, ב.

PARÁGRAFO 21

174

לִמְעַן תִּירָא אֶת ה' אֱלֹקֶיךָ

“Para que temas Havayá, teu D'us, a fim de guardar todos os Seus estatutos e Seus mandamentos.” O temor vem pri-

meiro no versículo, antes da observância.

Deuteronomy 6:2: דברים ו':

לִמְעַן תִּירָא אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ לְשֹׁמֵר אֶת־כָּל־חֻקָּתָיו וּמִצְוֹתָיו אֲשֶׁר אָנֹכִי מֵצִוְּךָ אֹתָהּ וּבִן־בְּנֶךָ כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ וְלִמְעַן יֵאָרְכוּ יָמֶיךָ:

that thou mightest fear the L-RD thy G-d, to keep all His statutes and His commandments, which I command thee, thou, and thy son, and thy son's son, all the days of thy life; and that thy days may be prolonged.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

175

הָאוֹמֵר אֵין לִי אֵלָא תוֹרָה

O ensinamento do Rabi Yosi, conforme o Talmud o explica: quem diz que não tem nada além de Torá não tem sequer Torá. O estudo sozinho, sem temor e ações, não conserva seu poder.

Yevamot 109b:4-5: יבמות ק"ט ב':

עֲרַבִי שְׁלָצִיּוֹן — דַּעְבְּדִי שְׁלוֹף דּוּץ. תּוֹקֵעַ עֲצָמוֹ לְדַבֵּר הֶלְכָּה — דְּתַנְיָא, רַבִּי יוֹסִי אוֹמֵר: כָּל הָאוֹמֵר אֵין לוֹ תוֹרָה — אֵין לוֹ תוֹרָה. פְּשִׁיטָא! אֵלָא: כָּל הָאוֹמֵר אֵין לוֹ אֵלָא תוֹרָה — אֵין לוֹ אֵלָא תוֹרָה. הָא נִמֵּי פְּשִׁיטָא! אֵלָא דְּאַפִּילוּ תוֹרָה אֵין לוֹ. מַאי טַעְמָא? אָמַר רַב פֶּפְא, אָמַר קְרָא: “וְלִמְדָתֶם וְעֲשִׂיתֶם” — כָּל שִׁישְׁנוּ בַּעֲשֵׂיָהּ יִשְׁנוּ בְּלִמְדָּהּ, כָּל שִׁישְׁנוּ בַּעֲשֵׂיָהּ אֵינוּ בְּלִמְדָּהּ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב.

PARÁGRAFO 22

176

מִתְנִיתִין מַלְכְּתָא

No Talmud, as palavras “nossa Mishná é uma rainha” aparecem como um recurso mnemônico para identificar quais ensinamentos são de Rav Malkiya. O Alter Rebe emprega a expressão para indicar a soberania da Mishná, que mantém os estranhos afastados.

Beitzah 28b:14-15: ביצה כ"ח ב':

רַב פֶּפְא אָמַר: מִתְנִיתִין וּמִתְנִיתָא — רַב מַלְכִּיָּא. שְׁמַעְתָּתָא — רַב מַלְכִּיָּו. וְסִימְנִיָּה: מִתְנִיתִין מַלְכְּתָא. מַאי בִּינִיָּהוּ? אִיכָא בִּינִיָּהוּ שְׁפָחוֹת. מִתְנִי לֹא יֹאמַר אָדָם לְטַבַּח: שְׁקוּל לִי בְּדִינָךְ בֶּשֶׂר, אֲכָל שׁוֹחַט וּמַחְלֵק בִּינִיָּהֶם.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביצה כח, ב.

PARÁGRAFO 23

177

וְזֹאת הַמִּצְוָה אֲשֶׁר צִוָּה ה' לַעֲשׂוֹת בְּאֶרֶץ

“E este é o mandamento... que Havayá, teu D'us, ordenou ensinar-te, para que o cumpras na terra.” Leia-se agora como a atração de sovev para dentro de memalê.

Deuteronomy 6:1: דברים ו':

וְזֹאת הַמִּצְוָה הַחֲקִים וְהַמְשָׁפְטִים אֲשֶׁר צִוָּה ה' אֱלֹהֵיכֶם לְלַמֵּד אֶתְכֶם לַעֲשׂוֹת בְּאֶרֶץ אֲשֶׁר אַתֶּם עֹבְרִים שָׁמָּה לְרִשְׁתָּהּ:

Este é o mandamento, os estatutos e as ordenanças que D'us, vosso D'us, ordenou ensinar-vos, para que os cum-

prais na terra para a qual passais a fim de tomá-la em posse,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

178

למען תירא

Segundo a nota, a transcrição do Mittlerer Rebe impressa ali é uma explicação (biur) do discurso “E este é o mandamento”, acima.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי בסה"מ תקס"ח ע' שפז — ושם הוא ביאור על ד"ה וזאת המצוה דלעיל. מאמר זה נמצא בכו"ך 1101 גוכי"ק הצ"צ (חלק מהלקו"ת עם הגהות) ורשום בראשו: ביאור ע"פ וזאת המצוה. ובמ"א נזכר בגוכי"ק הצ"צ (ביכל 1122 ריד, א): ביאור ע"פ וזאת המצוה המתחיל למען תירא. באוה"ת דברים כרך ז ע' בשיג מציין מאמר זה "ביאור נחמו דתקס"ח". הגהה למאמר זה נדפס באוה"ת דברים כרך ו ע' בירל. חלק מהמאמר נמצא בהמשך מים רבים תרל"ו פרקים קצה-רא.

179

ושמרת לעשות

“E ouvirás, Israel, e cuidarás de cumprir.” O segundo “cuidar” é a proteção externa.

דברים ו:3: Deuteronomy 6:3

וְשָׁמַעְתָּ יִשְׂרָאֵל וְשָׁמַרְתָּ לַעֲשׂוֹת אֲשֶׁר יִיטֵב לָךְ וְאֲשֶׁר תִּרְבּוֹן מֵאֵד בְּאֶשֶׁר דָּבָר ה' אֱלֹהֶי אֲבֹתֶיךָ לָךְ אֶרֶץ זָבַת חֶלֶב וְדָבָשׁ:

Hear therefore, O Israel, and observe to do it; that it may be well with thee, and that ye may increase mightily, as the L-RD, the G-d of thy fathers, hath promised unto thee—a land flowing with milk and honey.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

180

ודברת במ

“E falarás delas.” O estudo da Torá, Escrita e Oral, que proporciona ambas as proteções.

דברים ו:7: Deuteronomy 6:7

וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ וְדִבַּרְתָּ בָם בְּשֹׁכֶתְךָ בְּבֵיתְךָ וּבִלְכֶתְךָ בְּדֶרֶךְ וּבְשֹׁכֶכְךָ וּבְקוּמְךָ:

E as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas quando estiveres sentado em tua casa, quando andares pelo caminho, quando te deitares e quando te levatares.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Torat Emet 363 (Public Domain); Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Daf Shevui (CC0); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/8/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak